ANO 38.º SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1958 N.º 12.881

Diario de Lisbõa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 51, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os futuros viajantes do espaço

serão transportados nas astronaves em estado cataléptico, por efeito de hibernação e levarão sementes de plantas para outros planetas?

LONDRES, 17. — Como reagirá e se comportará o homem no espaço? Quais são as condições a observar e as precauções necessárias para que possa aventurar-se no espaço interplanetário, fora do seu meio natural?

Este é o objectivo da «Medicina do Espaço». Para comparar os resultados obtidos mais recentemente por esta ciência nova, a «British Interplanetary Society», que está a celebrar o seu 25.º aniversário, reuniu em Londres um simpósio no qual tomam parte mais de cem especialistas britânicos e estrangeiros.

O homem não tem sofrido modificações há milhões de anos, mas o génio humano está constantemente a ampliar e modificar o meio ambiente. De tal modo, que hoje tem de adaptar-se ao mundo desconhecido que está a ponto de conquistar, isto é, o espaço interplanetário, tarefa que seria impossível realizar sem as extraordinárias máquinas que o homem inventou. Mas é preciso coordenar o trabalho da máquina e do homem, que deve continuar a ser o cérebro do «sistema homem-máquina».

Este problema, que nos Estados Unidos, tem sido muito estudado e sobre o qual Georges Hoover, do Serviço de Investigações da Marinha americana, fez hoje um relato no simpósio, foi o centro da discussão.

Também se falou muito a respeito das acelerações de partida, que têm o efeito de aumentar várias vezes o peso do corpo humano, e do problema da ausência de gravidade com que terá de lutar o futuro astronauta. Segundo os relatórios apresentados neste simpósio, estas dificuldades não se afiguram muito grandes. Como notou L. J. Shepherd, presidente da «British Interplanetary Society», os investigadores preocupam-se mais com as consequências psicológicas do demorado isolamento a que terá de sujeitar-se o viajante interplanetário, obrigado ainda a imobilidade quase total numa cabina minuscula, e em grande parte privado do uso dos sentidos. Num relatório baseado em experiências de laboratório, e também na dolorosa experiência de alguns prisioneiros, Cyril Cunningham, do Ministério da Aviação britanico, mostrou-se muito optimista a respeito deste aspecto da questão.

Hoje, o congresso encerrará os seus trabalhos depois de discutir problemas de grande interesse como o eventual transporte dos viajantes interplanetários em estado de hibernação, a influência da radiação cósmica primária no organismo humano e o aprovisionamento de víveres dos futuros astronautas.

As experiências sobre a hibernação em pequenos mamíferos

A hipótese da hibernação, ou seja a possibilidade de congelar os futuros viajantes do espaço interplanetário, para, transformados em

(Continua na ultima página)

Violentas tempestades no Mar do Norte

provocaram alguns naufrágios e ameaçam os diques holandeses

LONDRES, 17 — O temporal da noite passada provocou alguns naufrágios no Mar do Norte. O vapor dinamarquês «Th. Adler Svanholm», de 2.990 toneladas afundou-se, a 120 kms. ao largo da costa do Yorkshire. Um salva-vidas inglês recolheu os 25 tripulantes, mas o capitão ficou a bordo e perdeu-se com o seu navio.

A traineira soviética «SRT—4.442» foi atirada para os recifes ao largo da ilha de Shetland, no Norte da Escócia. Os três homens que estavam a bordo foram recolhidos por um salva-vidas e desembarcados naquela ilha. Vários outros tripulantes da traineira em perigo refugiaram-se nos rochedos do litoral, onde poderão ser recolhidos quando as condições atmosféricas o permitirem.

A traineira tinha 25 homens. Três pelo menos morreram. Os cadáveres foram atirados para a costa. Ignora-se o numero exacto dos sobreviventes.

Na costa Leste, vários paquetes tiveram de adiar a partida de Liverpool, por causa da ventania.

Segundo dizem de Amsterdão, o cargueiro holandês «Boskoop», que ontem encalhou perto de Idmuiden, voltou, esta manhã, a pedir socorro pela rádio. O navio tem uma avaria no leme e uma fenda aberta no convés. Três rebocadores vão já ao encontro do «Boskoop» para evitar que volte a encalhar.

O cargueiro polaco «Generalbem» acorreu em socorro do barco

(Continua na 6.ª página)

Partiu hoje para Roma

o cardial-patriarca de Lisboa que vai assistir ao funeral de Pio XII e tomar parte no Conclave

Partiu hoje, de madrugada, por via aérea, para Roma, onde vai assistir ás exéquias do Padre Santo e participar no conclave para a eleição do novo Pontífice, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado pelo rev. padre Mário Correia, secretário da Obra das Vocações Missionárias.

E' a segunda vez que o sr. cardeal-patriarca, que já participou no conclave para a eleição de Pio XII, toma parte neste transcendente acto da vida eclesiástica (recorda-se, a propósito, que o falecido cardeal Neto participou nos conclaves para a eleição dos Papas Pio X, Bento XV e Pio XI, e o também falecido cardeal Mendes Belo nos conclaves para eleição dos Papas Bento XV e Pio XI).

Pouco antes de embarcar, o sr. cardeal Cerejeira declarou á imprensa: «Parto para Roma numa hora em que se fez noite no Mundo, mas em que se prepara já uma grande aurora».

«A noite — precisou — foi a morte do glorioso Pontífice Pio XII. Choramos e cantamos. Choramos a sua morte — cantamos com a Igreja a glória do seu pontificado. E cantamos este cantico de esperança para o mundo novo que ele iluminou com a sua palavra».

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa disse ainda:

—Parto para tomar parte num acto de alcance transcendente para a Cristandade: dar á Cristandade o seu Pai e ao Mundo o seu Doutor.

E prosseguiu:

—Na história da Igreja creio que não houve pontífice que estivesse tão presente no chamado Movimento da História.

Afirmou, corroborando esse juizo:

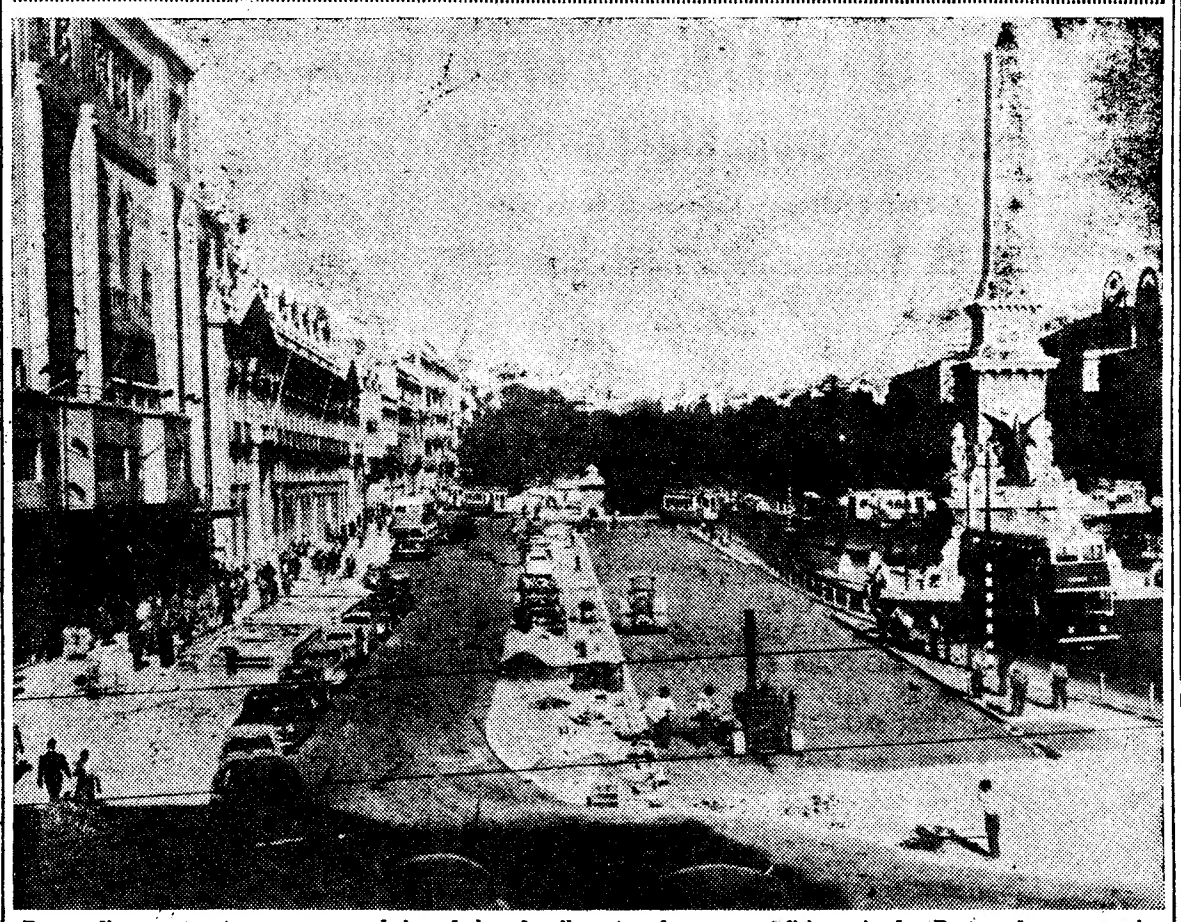
—Todos os problemas contem-

(Continua na página central)

Nota do dia

Torre de marfim

Já defendemos aqui, e não nos arrependemos de o ter feito, o ponto de vista de que o País se deve fazer representar em reuniões internacionais para que for convidado, quando haja manifesta utilidade em o fazer. Escrevemos, então, que os povos precisam de aparecer, de se mostrar, de dar sinal de vida, sobretudo em congressos científicos e em conferências técnicas, para não falar em feiras internacionais, onde os contactos que se estabelecem são sempre proveitosos e as permutas de conhecimentos que se efectuam têm, por via de regra, um alto interesse. Claro que não podemos estar de acordo, e um mínimo de decoro aconselha que se ponha um travão a essas facilidades turisticas, com deslocações inuteis e dispendiosas, que nos custam os olhos da cara e que não acarretam qualquer vantagem, nem para o progresso da Ciência, nem para o aperfeiçoamento da Técnica, a não ser proporcionar agradáveis passeios aos felizes delegados do País, que por vezes se fazem acompanhar de numerosas e aparatosas comitivas. Por outro lado, entendemos que havia toda a conveniência em que se deslocassem ao estrangeiro, quando a sua presença fosse requerida, individualidades que ao convivio internacional cada vez mais intenso e mais util preferem — não se sabe bem porquê — o isolamento e o silêncio em que se refugiaram.



De um dia para o outro, quase num abrir e fechar de olhos, transformou-se a fisionomia dos Restauradores, mar vivo onde vai desaguar metade do transito de Lisboa. Deitados abaixo os tapumes que durante meses encobriram metade da praça desapareceram agora os obstáculos que impediam a passagem de carros e peões. Ficou melhor? Ficou pior? Dirão os técnicos que ficou, principalmente, mais funcional. Lá continuará agora a circulação á superfície:, enquanto se aguarda que comece o movimento subterraneo do metropolitano

Pouca roupa e ainda transparente

LEE (Massachusetts), 17. — A Polícia prendeu uma mulher que estava sentada junto á estação de autocarros, vestida apenas com um fato de malha transparente, sob a acusação de que ela estava «a perturbar o transito». — (ANI).

Visado pela Comissão de Censura

Foster Dulles

parte para a Formosa na próxima semana

WASHINGTON, 17 — Foster Dulles partirá para Taipeh, na próxima semana, onde conferenciará com Chang Kai Chek, sobre a crise na Formosa.

Segundo fontes diplomáticas, a visita é feita a convite de Chang Kai Chek. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

UM CENTENARIO

EM 18 de Outubro de 1858, nascia Manuel Emygdio da Silva. Foi ele, por assim dizer, o grande animador do Jardim das Laranjeiras. Sem ele, tudo teria continuado a ser feio, decadente e pobre. Mas Manuel Emygdio da Silva teve a visão do que seria um belo parque, centro de estudo e divulgação cultural, á sombra das seculares e frondosas matas das Laranjeiras. Critico da sociedade do seu tempo, propagandista do que há de belo na nossa terra, um dos primeiros defensores das qualidades turísticas da nossa terra, fonte de rendimento económico, foi uma figura notável ainda nos nossos dias. Muitos de nós o conhecemos e estimámos o seu trato afável, a sua fina educação, a sua cativante elegancia de espírito e carácter, aureolada ainda pela lembrança do romantismo de que vinha. Os «Amigos do Jardim» vão-lhe prestar homenagem numa sessão evocativa e brevemente sairão a lume a vasta colaboração que deixou dispersa por jornais e revistas.

FEIXE DE IMAGENS

NO lugar da Lage (Mouçós) ardeu a casa de João Augusto Monteiro, habitada pelo caseiro Filipe António Baio. Arderam 10 contos, escondidos no soalho, todo o recheio da casa, uma jumenta e as uvas que iam ser pisadas no lagar. Motivo da tragédia: um morrão de candeia, tombado sobre a palha do curral.

*** São raras as relações culturais de Portugal com a Turquia. Mas, inaugurando por certo nova fase, vai partir para o belo país levantino o prof. dr. Diogo Furtado, convidado pela Sociedade Turca de Neurologia e Pesiquiatria. Tem o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e é subsidiado pela Fundação Gulbenkian.**

*** Morreu sem assistência médica, em Granja (Semide), uma velhinha de 89 anos, chamada Virgínia da Conceição. Caíra de uma escada e, não havendo no lugar estrada que o ligue rápidamente ao concelho, não foi sequer possível falar com um médico. A' terrinha falta também o telefone.**

*** Em Cacilhas, foi abordado por dois indivíduos o propagandista de produtos farmacêuticos (Avenida de Roma), António de Sousa. Pediram-lhe uma «boleia» até á Caparica mas o António de Sousa arrependeu-se porque os dois a certa altura dominaram-no, roubando-lhe 2.400$00 e um vale pagável de 16 mil. Horas depois, a patrulha da G. N. R. prendia Alberto Sequeira de Oliveira e Fernando Asdrubal.**

*** Um rapazinho demente, de 19 anos (Sílvio do Carmo) morreu num incêndio registado num armazem da firma Bonhon & Irmão, Lda., (Chelas, Quinta da Rosa). Fugiram os 15 operários, esquecidos do infeliz que morreu rindo e batendo palmas, no meio das chamas. Faltava a água, era difícil o acesso e cinco bombeiros ficaram feridos.**

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado o dr. Rui Brás Mimoso. * O Presidente do Conselho trabalhou com os ministros do Interior e do Ultramar e recebeu o senador americano Alexander Wiley e Pegado de Sousa, redactor da «Vanguarda», de Goa. * Foram atribuídos, pelo Desemprego, 936 contos para melhoramentos publicos de todos os distritos do País. * O coronel Machado de Barros assumiu o comando da Base Aérea da Ota. * Como havíamos anunciado, o secretário de Estado do Comércio ofereceu, no Palácio Foz, um banquete aos participantes da Conferência de Propriedade Industrial que ontem encerrou os seus trabalhos. * A Cruz Vermelha Portuguesa enviou para Mormugão novas encomendas destinadas aos soldados da India. * Morreu electrocutado, em Mindelo (Cabo Verde) o ajudante de electricista António dos Reis, empregado da Central Eléctrica.

Está assegurada a venda de vinho da produção deste ano

Os lavradores portugueses, por intermédio do respectivo grémio, estão a ser aconselhados no sentido de não efectuarem vendas precipitadas de vinho, uma vez que a próxima colheita, segundo se prevê, será inferior á do ano passado e o Governo autorizou já a exportação de 90,5 milhões de litros, dos quais 55 milhões podem ir para França, de acordo com o Governo daquele país.

Segundo o ultimo manifesto, a existência de vinho em Portugal está comportada em 440 mil pipas. Até fins de Outubro, o consumo na Metrópole será de 260 mil pipas e, no Ultramar, de 90 mil.

Desde o passado dia 10 que começaram a ser apresentados pedidos de financiamento de vinho da presente colheita.

II Ciclo de Conferências

do Serviço de Saúde Naval

O II Ciclo de Conferências do Serviço de Saude Naval, que se inaugurou anteontem e despertou o maior interesse, especialmente entre os médicos da Armada, prosseguiu esta tarde, no Hospital da Marinha, com uma palestra do segundo-tenente médico Adriano Paradela Catarino, que versou o tema: «Educação Física na Armada».

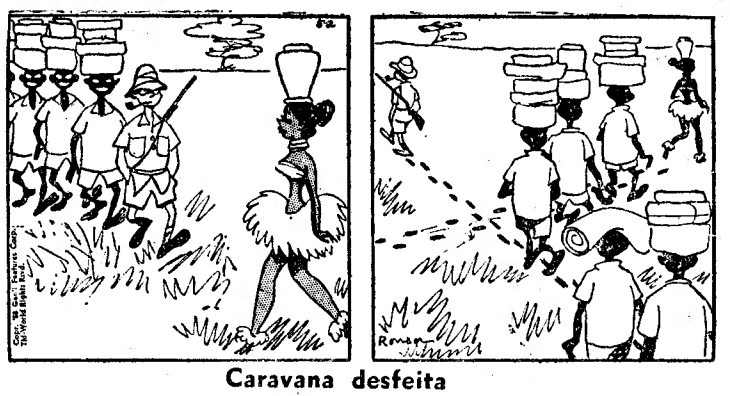
O referido ciclo de conferências continua na segunda-feira, á mesma hora e no mesmo local, com uma sessão em que o primeiro-tenente médico João Ferraz de Abreu falará sobre «Serviço de saude em forças de desembarque».

Distribuição de prémios

no Ateneu Comercial

Amanhã, ás 21 e 30, nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, efectua-se uma sessão solene para distribuição de prémios de várias actividades, salientando-se em especial a concessão de emblemas aos sócios que completaram 25 e 50 anos de vida associativa ininterrupta e ás classes de educação física que representaram o nosso País nos congressos Latino em Madrid (1956) e Mundial de Bruxelas (1958).

ELE & ELA



Caravana desfeita

Tribunais

Na Boa-Hora

No 4.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. dr. Silva Caldeira, foi marcado para esta tarde o começo do julgamento de Manuel Moreira Rato, de 58 anos, guarda-livros, natural de Lisboa, que é acusado de ter gasto em seu proveito 55.948$00 que pertenciam á firma Construção e Comércio, Lda., facto que ocorreu desde os princípios de 1956 a Agosto do ano seguinte. As importancias eram-lhe confiadas naquela qualidade, para efectuar diversos pagamentos. O réu tem mais três processos, alguns referentes a outras fraudes, e uma das quais envolve a sua própria mulher, Maria Abreu Moreira, que também responde por ter empenhado um aparelho de telefonia, que possuia em regime de aluguer, confiado pelas C. R. G. E.

Figuram dez declarantes e doze testemunhas de defesa. E' provável que seja lida ainda hoje a sentença.

Condenado por agressão

Compareceu perante o 1.º juizo criminal da Boa-Hora, Fernando Delgado da Encarnação, de 38 anos, natural de Lisboa, empregado no comércio, que, em 30 de Julho do corrente ano, na Rua Actor Isidoro, agrediu barbaramente sua mulher Maria Lila Lourenço Encarnação, a quem causou doença por cinco dias, e um de impossibilidade para o trabalho. Há três anos, diz o processo, o réu ofendeu-a também com um forte soco na boca, produzindo-lhe doença por oito dias, além de um pequeno aleijão.

Foi condenado em dois meses de prisão, substituidos por igual tempo de multa a 10$00 por dia, mais dez dias de multa na mesma importancia, 1.000$00 de imposto de justiça, e ainda 500$00 de indemnização á ofendida.

Ordem dos Médicos

Na Ordem dos Médicos, as provas de aptidão para a inscrição no quadro dos especialistas, referentes á época de 1959, principiarão no dia 1 de Março. A entrega de requerimentos de admissão ás provas e demais documentação deverá ser feita, nos conselhos regionais, até ao dia 30 de Dezembro próximo.

Missões militares

no estrangeiro

No avião da T. A. P., partiram para Paris, em missão oficial do Ministério do Exército, os srs. tenente-coronel Teixeira Telo, subdirector da Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata, e coronel Mário Pereira Coelho.

Também em missão oficial, seguiu no mesmo avião, o sr. coronel José Correia, chefe de gabinete do subsecretário da Aeronáutica, que vai frequentar um curso da N. A. T. O.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo dia 19 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua Campo de Ourique, 75-Pátio (só Rede Aérea), (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Maria Pia entre Trav. Campo de Ourique e Rua Guilherme Anjos. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua Arco Carvalhão entre Escadinhas dos Terramotos e Ponte Nova. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA—Bairro da Serafina. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Calçada de Santa Catarina a Chelas e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **S. João do Estoril.** (Das 8 ás 12 horas).

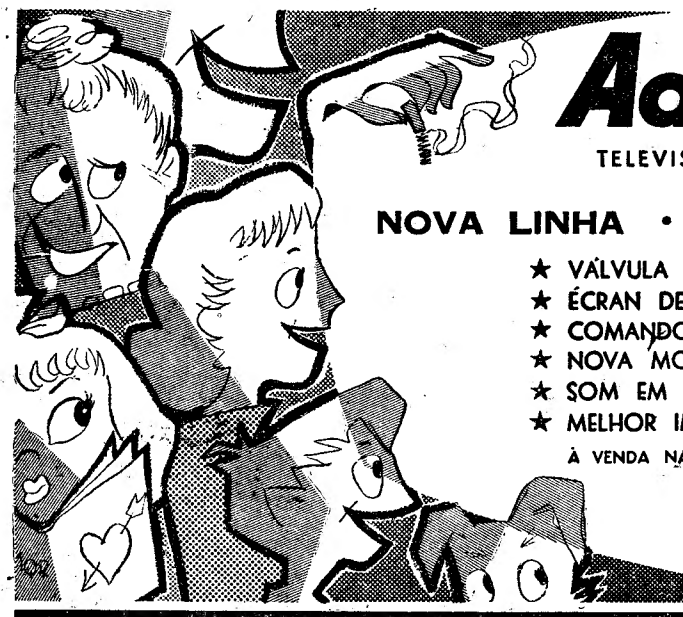
7.ª ZONA — **Cascais:** Av. Costa Pinto, Alto do Moinho Velho, Rua Padre Moisés da Silva, Mercado, Av. José Frederico Ulrich, Rua Henrique Seixas, Av. Marginal, lado nascente. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **S. João da Talha rede de B. T.** (Das 7 ás 15 horas).

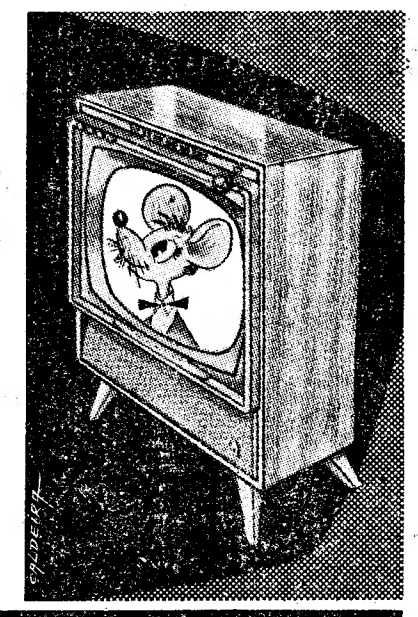
9.ª ZONA — **Toda a zona industrial alimentada a 30 KV., pelas linhas 101-102 entre Moscavide e Póvoa de Santa Iria.** (Das 7 ás 15 horas).

10.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Rua Palha Blanco, Rua Serpa Pinto, Rua Almirante Candido dos Reis, Rua Dr. Miguel Bombarda, Rua José Dias da Silva, Av. Combatentes da Grande Guerra, Largo do Cerrado, Av. Pedro Vítor, Barroca e imediações. (Das 7 ás 12 horas).

Tágide
Esta Noite
Palm Beach
Em estreia em Portugal
JEAN LEON DESTINÉ
e a sua famosa Companhia de Ballet
Para adultos — Maiores de 17 anos



Admiral
TELEVISORES AMERICANOS
NOVA LINHA • MÓVEIS ESTREITOS
★ VÁLVULA DE IMAGEM: 110° REFLEXÃO
★ ÉCRAN DE 53 CMS.
★ COMANDOS AUTOMÁTICOS
★ NOVA MOLDURA DE IMAGEM
★ SOM EM ALTA FIDELIDADE
★ MELHOR IMAGEM • MELHOR SOM
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
DISTRIBUIDORES NO PORTO:
RÁDIO ATLÂNTICA
R. SÁ DA BANDEIRA, 390 — TEL. 25815



RÁDIO INDUSTRIAS, L.DA • RUA DA MADALENA, 85 S/ LOJA — TEL. 21219 LISBOA

30 ANOS
BRANDY VELHO
DE FRASQUEIRA
S.U. BORGES & IRMÃO S.A.R.L.
V.N. DE GAIA PORTUGAL

Não calce uns sapatos quaisquer, calce por medida na
ORION
R. Garrett, 42—Tel. 25943

A conferência da Propriedade Industrial

Todas as comissões da Conferência Diplomática de Lisboa para a revisão dos instrumentos sobre propriedade industrial prosseguiram hoje os seus trabalhos, no pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas.

A primeira comissão examinou os textos preparados pelos seus grupos de trabalho sobre protecção dos emblemas, brasões, insignias e funções oficiais dos estados e das organizações intergovernamentais; estrutura administrativa da União; línguas, etc.

A segunda estudou o projecto do Acordo Internacional sobre as patentes de importação, preparado pelo seu «comité» de redacção.

A terceira ocupou-se da criação de um centro de pesquisas das marcas de fábrica ou de comércio.

A quarta prosseguiu o seu estudo sobre os melhoramentos a introduzir no acordo sobre a repressão das falsas indicações de proveniência e da preparação de um novo acordo sobre a protecção das denominações de origem.

Finalmente, a quinta prosseguiu o exame dos aperfeiçoamentos a introduzir no acordo sobre o depósito internacional dos desenhos ou modelos industriais, assim como sobre o seguimento a dar a uma resolução adoptada pelos «comités» intergovernamentais da Convenção de Berne, para a protecção das obras literárias e artísticas e da Convenção de Genebra sobre a protecção do direito do autor, resolução que respeita á colaboração entre as três Uniões de Estados com vista a uma melhor protecção das obras de artes aplicadas, dos desenhos e dos modelos industriais.

Falso vendedor

de automóveis

A 8.ª Secção da Polícia Judiciária instruiu e concluiu mais um processo que seguiu já para o Tribunal Criminal da Boa-Hora e em que um indivíduo de nome José Rodrigues Leitão, figura como autor de um novo género de burla. Intitulando-se vendedor de automóveis, o Leitão teve arte para apanhar um carro a determinada pessoa que o incumbiu de o vender. Sucede que o falso vendedor de automóveis se dirigiu para Chaves, onde fez uma «negociata» cem por cento lucrativa para não mais voltar a aparecer.

O Tribunal agora pronunciar-se-á, mas, entretanto, a P. J. procede a diligências, a fim de prender o Leitão que anda a monte. Se não for encontrado será julgado á revelia.

O «Pinóquio»

(uma atracção em Evora) mordeu num polícia e foi parar ao Matadouro...

EVORA, 16 — O «Pinóquio» — um saguim que os bombeiros eborenses adoptaram como mascote — é uma atracção da cidade, pois não há quem passe pela frente do quartel da corporação, que não se meta com o simpático animal. Conta inumeros amigos e está sempre pronto a presenteá-los com momices e arriscados exercícios acrobáticos, em troca das bananas, das peras e outros frutos tão do seu gosto.

O «Pinóquio», apesar do seu feitio folgazão, tem de vez em quando acessos de mau humor. Na ultima crise que o assaltou, mordeu um polícia, que ficou ferido numa das mãos. Como medida de precaução, o saguim foi mandado para o Matadouro Municipal, não para ser abatido, mas para ficar em observação durante quinze dias, não vá acontecer que sofra de alguma doença infecciosa.

Impedido de receber as festas e as ofertas dos seus inumeros amigos, «Pinóquio», que estava habituado ao conforto e á folia, apresenta-se agora triste e meditabundo, saudoso do convívio da cidade, que também sente a sua falta.

Mãe e duas filhas colhidas por uma moto

Ao princípio da tarde, uma moto colheu, na Estrada de Benfica, a sr.ª D. Maria Alice Rosa Gomes, de 32 anos, e suas filhas, Ana Maria, de 4 anos, e Maria da Luz, de 3 anos. Transportadas imediatamente ao Hospital de S. José, as vítimas receberam curativo de vários ferimentos, tendo a Maria da Luz ficado internada, na sala de observações, por apresentar um ferimento grave na cabeça. A mãe e a irmã recolheram a casa, na Rua do Parque, n.º 81, ao Bairro de Santa Cruz.

Duzentas casas desmontáveis vão ser construidas no Bairro da Penteeira

No Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do sr. dr. Salvador Fonseca, ladeado pelo eng.º sr. Ciro Oliveira, da Repartição de Obras, e por outros funcionários, procedeu-se hoje á abertura de propostas para o fornecimento de materiais de fibrocimento, madeira, madeira de aglomerados e prensada, destinados ao bairro de Casas Desmontáveis da Penteeira, em Carnide. A aquisição destes materiais está orçada em 2:467.260$00. As propostas dos concorrentes vão ser submetidas á apreciação da repartição respectiva, que há-de pronunciar-se a seu respeito.

Este material destina-se a cerca de 200 casas idênticas ás já existentes na Quinta da Calçada, em Telheiras, obedecendo a vários tipos, umas com um quarto e cozinha, outras com 2 e 3 quartos, sala de entrada e cozinha.

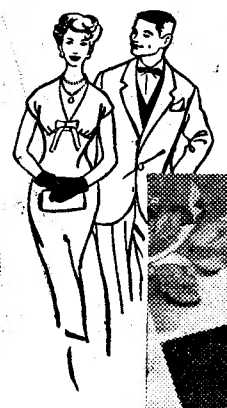
Falta ainda abrir concurso para a sua montagem, terraplenagens, canalizações, etc., pois o presente concurso refere-se apenas á aquisição dos respectivos materiais.

Estas casas substituirão 426 moradias, de tipo idêntico, do Bairro da Quinta da Calçada, cujos moradores transitarão para as novas construções. Constituem a primeira fase de um conjunto, cujo valor está orçado em 5 mil contos.

Português assassinado em São Paulo

S. PAULO, 17 — Com quatro tiros de revólver, o português Olímpio Nunes, de 28 anos, foi morto pelo seu empregado, Liberato Correa, natural de Garanhus, que se encontrava embriagado e que foi preso pouco depois. — (A. N. I.).

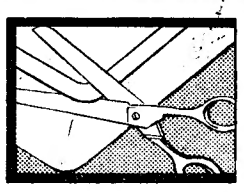
Planta mais fina que a mais fina das gorduras



CONQUISTA TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO

Era de esperar: uma gordura tão extraordinária como Planta tinha de ter um sucesso sem precedentes. Por toda a parte as pessoas perguntam umas às outras: "Já provou Planta?" Você que gosta de coisas boas experimente a margarina Planta. Não faz ideia até que ponto Planta é fina, macia, saborosa! Aceite este conselho: prove-a no pão; é a melhor maneira de a apreciar completamente.

- *Planta é mais saborosa*, porque é feita com óleos frescos e super-refinados.
- *Mais fina*, porque é preparada segundo técnicas ultramodernas.
- *Mais fresca*, porque é a primeira gordura no mundo vendida em embalagem hermética 100% estanque.



Inovação: A EMBALAGEM HERMÉTICA

Preserva Planta do contacto com o ar. Para abrir a embalagem, basta um simples corte de tesoura.

Planta a gordura das pessoas de bom gosto

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. – SACAVÉM 58-PL-04

TERMAS DE MONFORTINHO

Excelentes resultados nas doenças de fígado, intestinos e pele

Abertas até 30 de Novembro

Hospede-se no

HOTEL FONTE SANTA

Monforfinho — Telef. 4 e 28

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

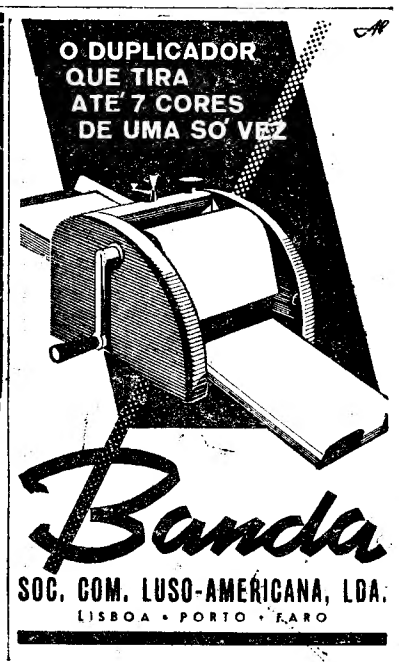
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

ALBANO GARCEZ, L.da

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa



Banda

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O novo original de Costa Ferreira, que a companhia do T. N. P. vai ensaiar, intitula-se «Um homem só».

—Da viagem que fez a Bruxelas e Paris, chegou o actor João Villaret.

—Sob a direcção de Francis, o grupo de bailados «Verde-Gaio» está a ensaiar a cenografia da ópera «Fausto», que será representada na futura temporada lírica do Teatro de S. Carlos.

—A bailarina Gene de Marco e o «ballet» Copacabana fazem parte da companhia de revistas do Teatro Variedades.

—Os artistas Los Oña, perchistas sobre pés, fazem parte da companhia de circo que, no dia 24, se estreia no Coliseu.

—O coreógrafo brasileiro Raul Dubois desistiu da formação do «ballet» com que projectava seguir em digressão por Espanha.

—No Porto, começaram os ensaios da revista «Canção do Porto», que será desempenhada pela Companhia Portuguesa de Revistas.

—A actriz Vitória Regia, que fez parte da companhia brasileira que há meses se encontra a trabalhar em Portugal, encontra-se no Rio de Janeiro, ingressando no elenco do novo Teatro Cinelandia, do Rio de Janeiro.

—«Com jeito vai» deverá ser o título da revista que uma companhia formada por artistas portugueses e brasileiros, ali desempenhará.

—Todas as cenas interiores do novo filme «A luz vem do alto», serão rodadas nos estudios do Lumiar.

Uma sessão de cinema

para crianças dos asilos

Por iniciativa da Paramount Films of Portugal e do Cinema Império, efectua-se depois de amanhã, de manhã, nesta casa de espectáculos, uma sessão dedicada ás crianças de ambos os sexos internadas nos asilos de Lisboa, dependentes da Direcção-Geral de Assistência a Menores.

Nesta sessão será exibido o filme «Os dez mandamentos».

Primeiras exibições

«Escola do Crime», no S. Jorge

«Escola do Crime» é a réplica inglesa a «Sementes de Violência». Depois de vermos «Escola do Crime» guindámos o «honesto» Brooks, á categoria de «honestíssimo», dada a fragilidade e a inconsistência do filme de Basil Dearden. «Escola do Crime» margina positivamente a questão e detem-se em matérias sentimentais e teológicas desinteressantes e inuteis. Se Brooks mergulhara no tema com alvoroço e sentido do espectacular e nos dera uma película intensa e crispada, Dearden toca levemente no assunto, ignorando causas, relações e condicionalismos.

A delinquência juvenil, que é um caso de agudíssima gravidade e também um tema muito cinematográfico, não encontrou ainda um cineasta que a enfrentasse com ideias amplas, meta-espectaculares. «Escola do Crime» é um filme bem intencionado (aliás, nesta matéria, pode haver inconsciência mas não más intenções) mas vago. Depois dos tumultos de Notting Hill, este «Violent Playground» parece-nos mole e mesmo ingénuo.

Basil Dearden teve um cuidado muito especial na escolha dos actores e a interpretação é exactamente um dos aspectos válidos da película.

O detective, o jovem «gangster», a irmã do criminoso, o professor, o padre, são tipos curiosos, bem definidos, explicitos. Stanley Baker, David MacCailn, Peter Cushing e Anne Heywood, encarnam os per-

(Continua na 6.ª página)

AVIS

Telef. 47163

As 15,30, a pr. r., e 21,45

*

SARA MONTIEL

É A ENCANTADORA PROTAGONISTA DE

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

Um filme em EASTMANCOLOR, com RAF VALLONE e ANA MARISCAL

EM 6.ª SEMANA

Adultos-Maiores 17 anos EXCLUSIVO DOPERFILME

Martine Carol

É PERIGOSA, MAS SEMPRE ENCANTADORA...

COMEÇA HOJE NO

ROMA

Telef 727770

A SUA MAIS DIVERTIDA AVENTURA

NATHALIE

Um movimentado caso policial onde MARTINE se arma em detective...

com

MISCHA AUER — MICHEL PICCOLI
LISE DELAMARE

*

Excl. DOPERFILME Adultos-Maiores de 17 anos

Talvez haja um lugar onde não nos odeiem nem perguntem de onde somos, e aceitem o nosso amor como único passaporte...

O romance de ERICH MARIA REMARQUE

TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER

EM CINEMASCOPE

com JOHN GAVIN ● LISELOTTE PULVER e o autor

UM ESPECTÁCULO GRANDIOSO!

EM 3.ª SEMANA NO EDEN

EMP. LOPO LAUER

Exclusivo DOPERFILME—Adultos-M. 17 anos

HOJE NO CONDES
(MAIORES 12 ANOS)
ESTREIA ESPECIAL
INTERNACIONAL FILMES APRESENTA EM
CINEMASCOPE e TECNICOLOR
UM FILME GRANDIOSO, EMOCIONANTE, REALIZADO COM UMA CORAGEM QUE PROVOCOU O ESPANTO DE TODO O MUNDO!

VIBRANTE REALIZAÇÃO DE JERRY HOPPER

OS CARRASCOS DO MAR

NOTÁVEIS CRIAÇÕES DE
VICTOR MATURE da escultural Karen Steele e James Olson
A HISTÓRIA DA EXTRAORDINÁRIA E AUDACIOSA AVENTURA DE UM HOMEM NUM SELVAGEM E BRUTAL DESAFIO À MORTE!
TEMERÁRIA PROEZA DE UM COMANDANTE DE MARINHA ENFRENTANDO A INSACIÁVEL VORACIDADE DE UM MONSTRO SANGUINÁRIO!
UMA OBRA DE RARA INTENSIDADE DE «SUSPENSE»

TEATRO MONUMENTAL
Emp. LAURA ALVES / T. 55133
Adultos M/17 anos
HOJE, ás 21.45 h.

4.º MÊS — TRIUNFAL
* LAURA ALVES *
NO SEU MAIOR ÊXITO
A Rainha do Ferro-Velho
* ASSIS PACHECO *
A FRENTE DUM NOTÁVEL ELENCO
A peça que tem por tema os problemas de ontem, de hoje, de amanhã e de sempre...
Domingo esp. á tarde ás 16 h.
A seguir: a peça de Colette
« G I G I »
com um notável elenco de estrelas

PARA MAIORES DE 6 ANOS
TOUROS EM EVORA
Grandioso Festival Taurino do Hospital do Patrocínio de Évora,
em 19 de Outubro, às 15 horas
8 — TOUROS — 8
dos reputados ganadeiros Ex.mos Senrs. José Infante da Câmara (1), D. Diogo Passanha (1), Manuel Vinhas & Irmão (1), Manuel J. Grave Herdeiros (4) e Irmãos Fialho (1).
CAVALEIROS
JOÃO BRANCO NÚNCIO — MANUEL CONDE
DAVID RIBEIRO TELES
e o amador JOSÉ BARAHONA NÚNCIO
ESPADAS
ANTÓNIO DOS SANTOS, CHICO MENDES,
JOSÉ JÚLIO e JOSÉ SIMÕES
Grupo de Forcados Amadores de Santarém capitaneados por Ricardo Rhodes Sérgio
Depois do Festival haverá um jantar à americana de homenagem aos artistas, para o qual se aceitam inscrições na Secretaria dos Serviços Municipalizados.

SEMPRE O MELHOR EM MUSIC-HALL
Pasapoga
TELEF. 23584
AV. DA LIBERDADE 137
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)
SENSACIONAL ELENCO DE ATRACÇÕES
COM O EXTRAORDINÁRIO E ESCULTURAL
BALLET OLYMPIA GIRLS
8 beldades num conjunto de intensa fascinação
Uma atracção com várias facetas de espectáculo
A NOTÁVEL PARELHA HERMANOS ANTUNEZ EM BAILE ESPANHOL
EM PLENO TRIUNFO BALLET ROSALIN ROY
Permanente musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

No Monumental

em 2.ª semana, «A Árvore da Vida»

Não causou surpresa o êxito extraordinário do filme que abriu a época de 1958-59 do Cinema Manumental.

A fama de que esta super-produção da M. G. M. vinha precedida; o nome prestigioso de Edward Dmytryk assinando a realização; e o magnífico elenco de centenas de artistas, encabeçados por Elizabeth Taylor, Montgomery Clift e Eva Marie Saint tudo nos indicava que «A Arvore da Vida», seria uma película de classe invulgar. E a expectativa foi, não só confirmada, mas excedida em longa escala. Por isso, «A Arvore da Vida» continua a exibir-se no Monumental, agora em 2.ª semana.

FEIRAS E ROMARIAS a realizar no mês de Outubro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

TOMAR — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 24.
FUNDÃO — Feira Anual, no dia 20.
FARO — Feira de Santa Iria, nos dias 20 e 21.
OLEIROS E PARÇDES — Romaria a São Simão, em Oleiros, no dia 28.
CHAVES — Feira Anual dos Santos, nos dias 30 de Outubro e 2 de Novembro.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Recintos de diversões

No Salão Luso, efectua-se amanhã a «Noite Marialia», para a qual deram já a sua adesão Carlos Ramos, Fernando Farinha, Manuel Fernandes, Maria Albertina, Carlos Duarte, Alfredo Duarte, pai, Fezas Morgado, Tony Arantes, Manuel Almeida, Joaquim Cordeiro, o ilusionista Zurk e sua filha Lenita, e os guitarristas Liberto Conde e Francisco Peres. Dirige o festival o fadista Filipe Pinto.

CAFÉ CHAVE D'OURO
Salão de Chá
das 17,30 às 20
e das 22,30 às 3,30
Musica de dança pelo dinamico conjunto
«VERA CRUZ»
Com o vocalista
JÚLIO AMARAL
Maiores de 15 anos

Esplanada do Rato?

TA-MAR não é uma peça teatral!
TA-MAR não é um rancho regional!
TA-MAR... é um mistério a desvendar.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — NATHALIE — OS CARRASCOS DO MAR — ROMA CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) 3.ª SEMANA
Um filme passado na Russia dos czares, um conflito poderoso e paixões ardentes
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Bryner, Maria Scheil e Claire Bloom

ÉDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA o filme em Cinemascope
TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER
Baseado num romance de Erich Remarque. Um drama de amor durante a ultima guerra
Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES TEL. 22523
21,30 (M/12 anos) ESTREIA
Um dos maiores rasgos da audácia humana que arripia os nervos
OS CARRASCOS DO MAR
com Victor Mature, Koren Steele e James Olson

A's 18,15 (p. r.) Despedida de: «Amor... e conversa» (M/17 anos)

ALVALADE Telefone 763080
15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) 3.ª SEMANA
Um filme de paixões tumultuosas e amores ardentes
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Bryner, Maria Schell e Claire Bloom

AVIS Telefone 47162
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 6.ª SEMANA
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com Sara Montiel e Raf Vallone

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Gary Cooper no grandioso filme Cinemascope
O HOMEM QUE QUERIA SER AMADO
A vida secreta dum lar como tantos!

POLITEAMA TEL. 26305
15, 18,15 e 21,30
2.ª Semana triunfal com o extraordinário filme de ara envergadura espectacular em Cinemascópio
O BAILE DOS MALDITOS
c/ Marlon Brando e Montgomery Clift
(Adultos — M/17 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.15 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Um romance inolvidável de grandes conflitos e paixões
A ARVORE DA VIDA
c/ Montgomery Clift e Elisabeth Taylor
Cinemascope e Technicolor

A's 19 h.: ABC Cine Clube «Perder e ganhar» (M/17 anos)

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/12 anos) Magnascope
O HOMEM DO DIA
com Alves Barbosa
No programa: Ladrão, precisa-se

RESTELO Telefone 510375
21.15 (M/17 anos) Cinemascope Techn.
O ADEUS ÀS ARMAS
com Rock Hudson

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
CLANDESTINAS
Aves de rapina

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
A CIGANA VERMELHA
com June Haverich

IMPÉRIO Tel. 351154-5
A's 15 e 21 h. (M/12 anos) 3.ª SEMANA
O maior acontecimento da história do cinema
OS DEZ MANDAMENTOS
de CECIL B. DE MILLE
com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos)
A delinquência juvenil em toda a sua dramática realidade
Stanley Baker — Peter Cushing — Anne Heywood — David Mc Callum
ESCOLA DO CRIME
Um filme que vem na hora própria!

ROMA Telefone 72777
21,45 (M/17 anos) ESTREIA
Uma comédia que vai ficar célebre
NATHALIE
com Martine Carol e Mischa Auer

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 2.ª SEMANA
Arturo de Cordova e Amparo Rivelles em
A FERIDA LUMINOSA
Um conflito de paixões num ambiente de amor, ódio e orgulho
EASTMANCOLOR — (M. de 17 anos)

LIZ TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos) Cinemascope
O ADEUS ÀS ARMAS
AVENTURA EM CAPRI
O valente raposo

TERRASSE TEL. 20917
As 21 (M/17 anos)
O ULTIMO COUPLET
O grande bluff

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

sonagens com humanidade. O ritmo da realização, menos acelerado que o de Brooks é interessante e é conduzido hábilmente, prendendo e envolvendo o espectador.—*Visor 100.*

As estreias de hoje

No Condes

Título — «Os carrascos do mar».
Produção — Americana.
Realização — Jerry Hopper.
Intérpretes — Victor Mature, Xarn Steele e James Olson.
Argumento — Um homem luta com tubarões
Processo — Cinemascópio e Tecnicolor.
Distribuição — Internacional Filmes.
Classificação — 12 anos.

No Roma

Título — «Nathalie».
Produção — Francesa.
Realização — Cristian-Jacques.
Intérpretes — Martine Carol, Mischa Auer e Lise Delamare.
Argumento — Filme policial.
Processo — Normal.
Distribuição — Doperfilme.
Classificação — 17 anos.

Objectos luminosos avistados no Brasil

PORTO ALEGRE (Brasil), 17 — A população local afirma ter avistado três objectos luminosos que cruzavam o espaço aos ziguezagues Eram circulares, mas mudavam de aspecto conforme a velocidade. — (A. N. I.).

Às 20.30 e 22.45 — Adultos M/17 anos

MARIA VITÓRIA

Emp.ª E. Salvador e R. Martins, Lda.

SALVADOR

APRESENTA

A SUA MELHOR REVISTA

POR CAUSA DELAS...

COM

BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MIMI GASPAR

A ATRACÇÃO ARGENTINA

PERLA CRISTAL

COM EL BEBO

DOMINGO

ESPECTÁCULO

À TARDE

ÀS 16 HORAS

ADULTOS

3.ª E 4.ª CLASSES

Exames c/ dipl. garantidos

ESCOLA DE ADULTOS

OUTUBRO — DEZEMBRO

Largo Chão do Loureiro, 1-2.º

Há cursos das 9 ás 23 horas

Telef. 862244

Os temporais no estrangeiro

(Continuação da 1.ª página)

de cabotagem «Willem», de 200 toneladas, o qual enviou sinais de perigo, ontem á noite. Esta manhã chegaram junto do «Willem» os salva-vidas «Insulinde», holandês, e «Theodor Heusse», alemão, que estão prontos a recolher a tripulação.

Outras notícias indicam que o pesqueiro dinamarquês «Solglint» foi para o fundo, ao largo da costa Norte da Holanda, ontem á noite, tendo sido a tripulação recolhida por outro barco de pesca dinamarquês. — (F. P. e A. N. I.).

Alarme na região dos diques holandeses

HAIA, 17. — A tempestade que varre o Mar do Norte, desde ontem á noite, causou estragos nos diques holandeses, e principalmente na região da Zelandia, onde houve grandes inundações em 1953.

O nível do mar, na maré cheia, excedeu a cota de alarme em muitos sítios. As brigadas de reparação dos diques estão de prevenção.

Na ilha de Schouwen, ao Norte de Vlessingue, memo, no Escalda ocidental, houve que colmatar pequenas brechas com sacos de areia. Em Roterdão, cais e ruas do porto foram inundados na maré cheia. — (F. P.).

Grande nevão

MODANE, 17 — Durante a noite, o vento soprou tempestuosamente na Haute Maurienne e uma brusca descida de temperatura foi acompanhada de grande nevão, até os mil metros de altitude.

Esta manhã, Modane acordou com os telhados brancos de neve. — (F. P.).

Seis mil pessoas atingidas pelas cheias no Texas

RIO GRANDE CITY (Texas), 17. — Chuvas torrenciais, acompanhadas de ventos ciclónicos, provocaram grandes inundações em várias cidades do Texas e obrigaram mais de 6.000 pessoas a abandonar os seus lares. E' elevado o numero de feridos e os estragos materiais elevam-se a milhões de dólares.

A povoação de Refugio, do Sul de Rio Grande City, está totalmente cercada pelas águas, sendo difícil a situação dos seus habitantes. Em algumas cidades, as águas atingiram tal altura, que parte dos habitantes tiveram de procurar refugio nos telhados dos prédios. Colaboram nos trabalhos de salvamento muitos helicópteros.

No México, os rios transbordaram e inundaram também vastas extensões de terrenos cultivados. Centenas de cabeças de gado foram mortas pelas cheias. Os estragos materiais são consideráveis. — (ANI).

Mortos e feridos numa derrocada

ST. LOUIS (Missouri), 17 — Um golpe de vento derrubou uma parede com mais de seis metros de altura, que caiu sobre a casa contígua. Matou quatro pessoas e feriu outras cinco, ali residentes. — (A. N. I.).

A situação na Hungria segundo Kadar

BUDAPESTE, 17 — A agência M. T. L. anuncia que Janos Kadar, secretário do Partido Comunista, num discurso, perante 100.000 operários, reunidos na fábrica «Lang», declarou nomeadamente:

«Não se poderá dizer que tudo corra ás mil maravilhas, mas o que posso afirmar, com a consciência tranquila, é que a vida na Hungria é normal e agradável. Os resultados obtidos demonstram que tinhamos razão quanto á política seguida. Os prejuizos causados pela contra-revolução foram já reparados e as relações entre o Estado e a Igreja são boas». — (F. P.).

Como amiga recebia a ex-criada que lhe furtou joias no valor de 50 contos

De criada diligente, passou a visita assídua, como amiga da sua ex-patroa, sr.ª D. Ana Teixeira da Costa Lobo, que por ela tinha tão larga consideração, que foi ao ponto de a receber em sua casa para com ela cavaquear e se interessar até pelos problemas fundamentais da vida de quem a servira durante largo tempo.

Mas a verdade é que a serviçal Mariana Gonçalves da Conceição, protagonista do caso, não soube ou não quis compreender a simpatia da sr.ª D. Ana Lobo e foi-lhe subtraindo, pouco a pouco, jóias avaliadas em 50.000$00.

Como era inevitável, a respectiva queixa, surgiu na P. J. e desde logo o agente Rui Costa da 5.ª Secção foi encarregado de esclarecer o caso. As suspeitas que haviam recaído na Mariana depressa tiveram confirmação total com a sua confissão que deu origem á consequente apreensão de todas as jóias incluindo uma pulseira que havia sido empenhada.

Por bem fazer... mal haver... será por certo agora o pensamento da sr.ª D. Ana Lobo.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FURTOS EM ESTABELECIMENTOS — A Polícia Judiciária concluiu e enviou ao Tribunal Criminal da Boa-Hora um processo em que são arguidos Mário dos Santos Flores, de 18 anos, empregado de escritório, natural de Lisboa; Olívio João, de 21 anos, também empregado de escritório, natural de Salvaterra de Magos, e José Luís de Amorim Resende Ferreira, de 18 anos, tipógrafo, natural de Lisboa.

Os três são acusados de ter praticado furtos com chave falsa, em diversos estabelecimentos da capital. O valor desses furtos eleva-se a 32.000$00.

O Olívio, que presta actualmente serviço no Exército, foi entregue ás autoridades respectivas e terá de ser julgado no Tribunal Militar.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NA CAÇA — António Francisco Gardileiro, de 49 anos, jornaleiro, residente em Negrais (Sintra), quando andava a caça foi atingido pela carga da espingarda de que se servia, ficando gravemente ferido. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS! — A menina Maria Célia Regatão Baptista, de 11 meses, moradora na Rua C, á Damaia, apareceu com uma agulha espetada no ventre, pelo que teve de recolher á sala de observações do Hospital de S. José.

QUEIMADA COM ÁGUA A FERVER — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, queimada com água a ferver, a menina Maria Manuela Figueiredo, de 16 meses, residente na Rua Vale Formoso de Cima, 30.

VIDA MUNDANA

JOSE' BENTO DE CARVALHO

Depois de uma viagem por vários países europeus e após uma larga estadia em Avidos (Famalicão), sua terra natal, encontra-se de novo em Lisboa, devendo regressar, dentro de dias, a Santos, por via aérea, o comerciante português sr. José Bento de Carvalho.

EXPOSIÇÃO DE VESTIDOS E MODAS PARA CRIANÇAS

Abriu ontem ao publico, com grande êxito no «foyer» do S. Luís, uma interessante e variada exposição de vestidos para crianças de ambos os sexos e de todas as idades, da Casa Melanie, da Rua do Capelo, 8.

No seu género, pelo bom gosto dos modelos apresentados, pela maneira primorosa por que foram executados e, ainda, pela qualidade e profusão dos tecidos, aquela exposição constitui, no seu género, invulgar acontecimento.

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa comemoram o 90.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa — a mais antiga corporação de voluntários do País — comemoram amanhã e no domingo a passagem do 90.º aniversário da sua fundação.

Mais do que uma simples data festiva, os Voluntários de Lisboa celebram uma longa e valiosa actividade ao serviço da população da capital que representa, acima de tudo, um belo e comovente exemplo de altruismo. A luta árdua, sem desfalecimentos, que as sucessivas direcções têm mantido através dos 90 anos que conta a corporação, para manter o serviço no nível alto que é apanágio dos Voluntários de Lisboa, só encontra paralelo na abnegação com que os componentes do corpo activo se entregam nas operações mais arriscadas, quer em combate aos sinistros, quer no salvamento de pessoas e bens ameaçados. O valor do corpo activo dos Voluntários de Lisboa está patente nas inumeras condecorações nacionais e estrangeiras que brilham nos peitos desses heroicos elementos do voluntariado que o compõem. É actualmente seu comandante o sr. Fernando Miguel Marques, que se alistou na corporação há já 47 anos.

Amanhã reunir-se-ão os associados e senhoras de suas famílias num jantar de confraternização, e no domingo, após uma missa, ás 10 horas, na igreja da Encarnação, irão bombeiros e associados ao cemitério dos Prazeres, em romagem aos mausoleus onde repousam os restos mortais dos comandantes Guilherme Cossoul, que foi o fundador da associação e o seu primeiro comandante, e Alfredo Gomes Raposo, ultimo comandante falecido, simbolizando-se neste acto uma homenagem aos sete comandantes falecidos que a corporação já teve e não esquece.

Apreensão no Seixal de muito contrabando

SEIXAL, 17 (Pelo telefone) — Esta madrugada, soldados da Guarda Fiscal do posto do Seixal surpreenderam uma operação de descarga de contrabando, tendo procedido á sua apreensão. As mercadorias, que se consideram valiosas e constam de bebidas espirituosas, roupas de «nylon», artigos de perfumaria, estão a dar entrada, á hora a que telefonamos, no posto da Guarda Fiscal.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

NO COLISEU SÓ MAIS 3 DIAS!

EM 2 SESSÕES — ÀS 20.30 E 22.45 HORAS

EM DESPEDIDA DA ALEGRE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

FOGO NO PANDEIRO

ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES DO MAIOR ÊXITO TEATRAL DOS ULTIMOS ANOS EM PORTUGAL

ESPEC. P.ª M. 17 DE ANOS

DOMINGO — Ultimo dia! A's 16 h.: Ultimo espectáculo á tarde! Despedida da Companhia

TA-MAR não é uma peça teatral!
TA-MAR não é um rancho regional!
TA-MAR... é um mistério a desvendar.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

ZENITH

detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

DESPORTOS

ATLETISMO

Tentativa de "record" da milha

No sábado, á noite, e nas pistas do Estádio Alvalade, vários atletas lisboetas vão tentar bater o recorde da prova da milha, cujo máximo pertence ao corredor sportinguista, Joaquim Dias Santos, com o tempo de 4 minutos e 20,9 segundos.

Encontram-se já inscritos Manuel Faria, Marques da Silva, Rogério Gonçalves e Manuel Marques, corredores com grandes probabilidades de arrebatarem ao impetuoso Dias Santos o recorde da prova.

A boa e actual forma do campeoníssimo Manuel Faria, que acaba de aproximar-se do seu apuro de forma, com os triunfos merecidos, em Espanha, é uma certeza de que a tentativa de recorde terá o êxito que merece. A corrida disputar-se-á ás 22 e 30 horas, no intervalo do encontro Sporting-Torriense.

A Comissão de Arbitragem da F.I.F.A. encontra-se reunida em Lisboa

A nossa capital, pela primeira vez, foi escolhida para local da reunião da Comissão de Arbitragem da F. I. F. A., sector importantíssimo que dita as regras técnicas que o futebol em todo o Mundo é obrigado a observar.

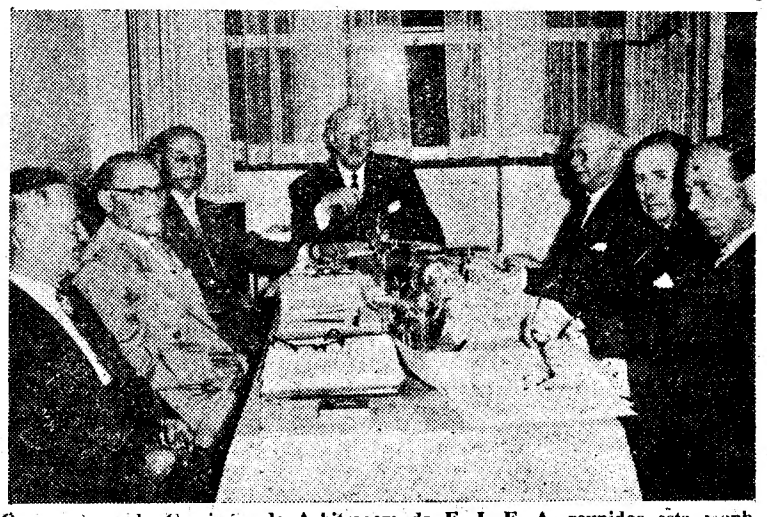
Os trabalhos da referida Comissão, que principiaram esta manhã, numa das salas do Hotel Tivoli, foram dirigidos por Sir Stanley Rous, secretário da Federação Inglesa, tendo assistido os restantes componentes: srs. tenente-coronel Ribeiro dos Reis (Portugal), Pedro Escartin (Espanha), A. Linderberg (Suíça) e K. Van der Meer (Holanda), estes como vogais da referida Comissão, e o dr. Andrejevic (Jugoslávia), como delegado do «Comité» Executivo da F. I. F. A. O suíço Kurt Gasmenn desempenha as funções de secretário.

Na reunião de hoje, o presidente da F. P. F. dirigiu cumprimentos de saudação aos delegados estrangeiros, após o que se retirou.

Entre os assuntos da agenda, todos de grande importancia, figura uma proposta de Portugal, tendente a suprimir, pura e simplesmente, a carga ao guarda-redes, quando este se encontrar dentro da sua área dos 5,5 metros, proposta que visa a evitar as lesões dos guardiões.

A Comissão fará ainda uma crítica retrospectiva ás arbitragens feitas durante a fase final do campeonato do Mundo e ao curso para instrutores de árbitros, efectuado no Instituto de Educação Física de Macolin.

As propostas que a Comissão venha a aprovar, hoje e amanhã, serão mais tarde, possívelmente em Março e Junho do próximo ano, apresentadas ao «Comité» Executivo da F. I. F. A. e á Internacional Board, respectivamente. Se estes organismos concordarem, a doutrina aprovada entrará em vigor em data a designar pela F. I. F. A.



Os membros da Comissão de Arbitragem da F. I. F. A. reunidos esta manh. sob a presidência de Sir Stanley Rous

A consideração no desporto

O comunicado n. 16/58, que a Associação de Atletismo de Lisboa nos enviou, a abrir, através de um impressionante laconismo, diz o seguinte: «A direcção desta Associação, em sua reunião de 13 do corrente, resolveu apresentar ao Ex.mo presidente da assembleia geral o seu pedido de demissão, em virtude da pouca consideração que lhe tem sido dispensada pelas entidades superiores, da qual não se julga merecedora, em face do trabalho que desinteressadamente tem despendido a bem da modalidade».

Perante esta atitude, apenas há que lamentar os motivos que levaram os directores associativos a abandonar os lugares para que tinham sido eleitos e que, em boa verdade, estavam a preencher com destacada personalidade, impondo-se á consideração dos adeptos da modalidade que anteriormente se lamentavam da desorganização reinante.

Ignoramos os verdadeiros motivos que justificaram a decisão assumida. Fala-se, ao de leve, da pouca consideração que as entidades superiores lhes dispensavam. Admitimos, no entanto, que algo de semelhante tenha existido, como admitimos também que tivesse havido uma réstea de precipitação, um gesto repentino, digamos, um amuo, o que provoca evidentemente uma situação desagradável para a expansão da modalidade em Lisboa, o centro principal do País.

Não é a primeira vez que se nota por parte de dirigentes um sentimento de amargura em face de determinados «travões» que se apresentam á sequência natural dos seus esforços. Há muitas soluções de continuidade, que exigem a troca de um caudal de correspondência, e mesmo assim os obstáculos não são transpostos.

Este caso, por associação de ideias, anima-nos a esperar confiadamente, para breve, a remodelação da organica do nosso desporto, aliás anunciada pelo sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional. Na verdade, os assuntos desportivos, que são de uma simplicidade espantosa, por vezes revestem-se de dificuldades enormes e não há a melhor boa vontade que as consiga resolver. Ora, é contra este estado de coisas que é preciso lutar...

48 concorrentes tomam parte no «Rallye» do A. C. P.

Na sede do Automóvel Clube de Portugal, realizou-se o sorteio dos numeros dos concorrentes ao «Rallye» do A. C. P., importante prova internacional, promovida por aquele clube, que constitui a ultima jornada do Campeonato de Condutores de 1958. A prova efectua-se de 24 a 26 do corrente mês e tem a participação de 48 concorrentes, cuja numeração é a seguinte:

Partidas de Coimbra: 1, G. Garcia-Fernandez; 2, Jorge Vila Mendo; 3, Carlos Portolés; 4, Jesus Saiz Fernandez; 5, Leopoldo P. de Villaamil; 6, Jan Millans del Bosch; e 7, Juan Victoria de Lecea.

Partidas do Porto: 8, Estanislao Reverter Sequeiros; 9, Francisco Bento Borges; 10, Avelino Machado Junior; e 11, Horácio de Macedo.

Partidas de Lisboa: 12, Mário Chaves de Brito; 14, Marius Joseph Vian; 15, Domingos Ribeiro da Silva; 16, José Ferreira Baptista; 17 Matheus de Oliveira Montéiro; 18, Rui Correia da Silva Lanceiro; 19, Rui Martins da Silva; 20, Manuel Nunes dos Santos; 21, Vasco Correia Mendes; 22, João de Castro; 23, Manuel Palma; 24, Fernando Basílio; 25, Nelson Soromenho; 26, Alfredo César Torres; 27, António Augusto Parente; 28, Manuel de Castro; 29, Afonso Pacheco Burnay; 30, José Baptista dos Santos; 31, Cipriano Flores; 32, José Luís Ahrens Novais; 33, Manuel Pereira Machado; 34, Fernando Guerra Cardoso; 35, Mel Mark; 36, Manuel Lopes Gião; 37, Manuel Bacelar; 38, José Luís Abreu Valente; 39, Manuel de Paula Nogueira; 40, Fernando Stock; 41, Fernando Duarte Ferreira; 42, Alfredo Santos Gil; e 43, Amadeu Aires Santos Silva.

Partidas de Evora: 44, José Pereira de Morais; 45, Diogo de Melo e Faro Passanha; 46, José Bernardino Lampreia; 47, Jorge Fernando Valle Féria; e 48, José Manuel Mendes Pereira.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — O campeonato regional da Divisão de Honra prossegue, no Pavilhão dos Desportos, ás 20 horas, com os seguintes jogos:

Tabacos - Benfica
Nacional - Queluz
Atlético - Sporting
C. Ourique - Belenenses

HOMENAGEM — No Porto, realiza-se um banquete de homenagem ao sr. dr. Valadão Chagas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, e que, em breve, assumirá as funções de director-geral interino dos Desportos.

TAUROMAQUIA

O salto de Trincheira

Com mais uma enchente lidaram-se ontem no Campo Pequeno quatro touros dos Irmãos Palha, grandes, mas não proporcionando grande êxito aos cavaleiros, ainda que permitindo o terceiro recordarmos Simão da Veiga na sua característica sorte por dentro, tão aparentemente fácil, e tão difícil que ninguém a faz como ele. Romperam ovações; soou a musica, e Simão, como nos seus melhores tempos, aqueles em que lhe chamávamos Simãozinho, repetiu a sorte várias vezes, com a sua incomparável alegria, e aclamado em volta á arena e chamada ao centro.

A João Nuncio há sempre que admirar a perfeita arte de cavalgar e de tourear com exacto conhecimento do inimigo e das suas possibilidades, ontem escassas, com belas preparações, mas com menos felizes execuções. Deu volta á arena com Cabeça Ramos que executou a melhor das pegas, sendo também boas as de Luís Souto Barreiros, de Luís Gameiro e Ribeiro Belo, e todo o Grupo de Forcados-Amadores de Santarém deu volta á arena com o seu grande rabejador.

Para os dois «matadores» foi o eng. Rafael Calado o fornecedor, e a António dos Santos coube um inimigo nobre mas fugidio. A inimigo que foge, ponte de prata, ou o recurso de o obrigar a não fugir, expediente difícil para o segundo de António, que via mal. Aplausos á boa vontade.

A José Trincheira chamámos quando do seu salto para Espanha, o leão do Alentejo, e o leão enfureceu-se agora no salto para matador de touros, categoria em que ontem se apresentou em Portugal.

Assim, com tal furia.. poderá ombrear em Espanha com as primeiras figuras da actualidade, como se viu na recente corrida em que foi o unico a cortar orelhas. Logo na sua primeira intervenção com a capa, depois de António dos Santos haver lanceado bem, romperam quentes ovações que se haviam de repetir toda a noite, em «quites» arripiantes e em passe de «muleta» escalafriantes. Valente, e consciente, José Trincheira bem mereceu que soasse a musica e que o publico o aclamasse em repetidas voltas á arena, com saída em ombros.

Trincheira obrigou os seus dos á força de os consentir e, especialmente o ultimo, que parecia de êxito impossível, e que o leão do Alentejo acabou por embarcar em passes de valentia estoica e de boa ciência de lidador, toureiro já conhecedor do ofício e digno da categoria que agora ostenta.

«EL T. P.».

O grande festival em Evora

O grande festival tauromáquico que em Evora se efectua no próximo domingo, a favor do Hospital do Patrocínio, começa ás 3 horas da tarde, lidando 4 touros do s. eng. Joaquim Grave, e um de cada uma das ganadarias dos srs. José Infante da Camara, D. Diogo Passanha, Manuel Vinhas e José Augusto Fialho, os cavaleiros José Nuncio, Manuel Conde, David Telo e José Barahona Nuncio, os matadores de touros António dos Santos, Francisco Mendes e os novilheiros José Julio e José Simões.

O Grupo de Forcados é o dos Amadores de Santarém sob o comando do sr. Ricardo Rhodes Sérgio.

Morreu «Saleri II»

MADRID, 17 — Vítima dum ataque cardíaco, faleceu com 67 anos o matador de touros Julian Sainz «Saleri II», dos mais completos do seu tempo que foi o de «Gallito» e Belmonte. Retirado há anos, dedicava-se agora ao ensino do toureio, deixando alguns bons discípulos entre os quais «Solanito». — (Efe)

«Saleri II» toureou várias vezes em Portugal, com êxito especialmente como bandarilheiro, que foi também dos melhores do seu tempo.

Valdivielso não se demitiu

Não se confirma o pedido de demissão do treinador adjunto do Benfica, o argentino Valdivielso. Na realidade, houve um desentendimento, a que a direcção, no entanto, é estranha. O director responsável pela secção avistou-se, ontem, com Valdivielso, com quem tratou do assunto, num plano de pura amizade, com o intuito de harmonizar as desinteligências passageiras.

Segundo julgamos saber, no momento presente, o treinador continua a cumprir o contrato que firmou com o clube, o qual expira no final da época.

Noticias de futebol

Taça «Dr. Oliveira Duarte»

Amanhã, ás 15 horas, prossegue a disputa do torneio de reservas, dotado com a taça «Dr. Oliveira Duarte», realizando-se os seguintes jogos, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar: Torriense-Sporting, Benfica A-Arroios, Atlético-Sacavenense e Estoril-Benfica B.

O argentino Mesiano pensa em abandonar a actividade

Mesiano, jogador do Atlético, pensa em regressar á Argentina no final da época, abandonando definitivamente a modalidade, a fim de imprimir um novo rumo á sua vida.

O grupo do Sporting para enfrentar o Torriense

A provável constituição do grupo «leonino» para o jogo de amanhã, á noite, contra o Torriense, é a seguinte: Octávio de Sá; Caldeira e Hilário; David Julius, Galáz e Mendes ou França; Hugo, Ivson, Caraballo, Vasques e Martins.

O hungaro Kovacs estreia-se no Caldas

O Caldas apresenta no domingo, contra o F. C. Porto, o seu novo avançado-centro, o hungaro Kovacs. A turma local deverá alinhar com Vitor; Amaro e Anacleto; António Pedro, Saraiva e Orlando; João, Locsey, Kovacs, Mateus e Lenine.

EXCURSÕES

Caldas-F. C. Porto

O F. C. Lisboa organiza, no domingo, uma excursão ás Caldas da Rainha, em autocarro, para transporte dos adeptos do F. C. Porto, residentes em Lisboa, que desejem assistir ao jogo com o Caldas. A marcação dos bilhetes faz-se na sede do clube, Rua de S. Tomé, 24, 1.º, esq.º ou pelo telefone 861079.

Farense-Atlético

A comissão de infantis do Atlético realiza, no próximo dia 25, uma excursão a Faro, por ocasião do jogo que o clube alcantarense ali vai disputar com o Sporting Farense.

Os bilhetes encontram-se á venda na sede, á Rua João Oliveira Miguens, 80, 1.º.

VIAGEM A CAVALO da Inglaterra à Nova Zelândia

LONDRES, 17 — O tenente-coronel A. Jones, antigo oficial da R. A. F., tenciona partir de Inglaterra em 5 de Novembro, para ir a cavalo, á Nova Zelandia.

Conta percorrer os 23.000 kms. que separam os dois países, em 18 meses, á razão de 40 a 50 kms. por dia, atravessando a França, Itália, Jugoslávia, Bulgária, Turquia, Pérsia, Afeganistão, Paquistão, India, Ceilão e Austrália.

Para efectuar esta viagem, o tenente-coronel Jones leva dois cavalos. — (F. P.).

TA-MAR não é uma peça teatral!
TA-MAR não é um rancho regional!
TA-MAR... é um mistério a desvendar.

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

A MORTE DE PIO XII

O cardeal Gouveia

presidiu às exéquias que hoje se efectuaram em Roma na igreja de S.to António dos Portugueses

(Continuação da 1.ª página)

poraneos foram por Pio XII iluminados com a luz do Cristo da Redenção, em ordem á formação de um mundo novo, edificado na Verdade, na Justiça e no Amor.

A terminar, o sr. cardeal Cerejeira acrescentou ainda que sentia muito a honra e a responsabilidade inerentes á sua participação num «acto essencial para a Vida da Igreja, para a vida do Amor», acto esse que, desenvolvendo o seu pensamento, classificou ainda de «criador de luz, de paz e de amor entre os homens».

Apesar da hora matinal, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira teve afectuosa despedida no aeroporto, onde lhe apresentaram cumprimentos, entre outras pessoas, mons. D. Fernando Cento, núncio apostólico em Portugal, e mons. Mário Brini, conselheiro da Nunciatura; D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene; bispos de Tiava e de Febiana; cónego Jose Amaro, vice-reitor do Seminário dos Olivais; mons. Honorato Monteiro, mons. Carneiro de Mesquita e mons. Filipe Cardoso; padre José Teodósio, prior de S. João de Deus; dr. Joaquim Cerejeira, presidente do Tribunal da Relação de Lourenço Marques; padre José Maria; mons. Wurzel, capelão da colónia alemã; comandante José Cabral, director da TWA; Jose de Castro, pelo S. N. I.; e muitos sacerdotes.

A chegada a Roma

CIDADE DO VATICANO, 17 — Chegou hoje ao Vaticano o cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que era aguardado pelos embaixadores de Portugal no Vaticano e em Roma e pelo governador da cidade do Vaticano, patriarca D. José da Costa Nunes.

A' passagem por Madrid, o aparelho, em que viajavam também mons. Crisanto Luque, cardeal primaz da Colombia, e mons. Alfredo Rubio, prelado doméstico, teve uma pequena avaria e partiu com duas horas de atraso. — (A. N. I. e E. P.).

Um telegrama do cardeal Masella

O núncio apostólico em Lisboa, mons. Fernando Cento, recebeu, do Vaticano, assinado pelo cardeal Masella actual camerlengo da Santa Sé, um telegrama de agradecimento ás autoridades, povo e Imprensa de Portugal, pela forma como todos expressaram o seu pesar pelo falecimento de Pio XII.

Missas de sufrágio

A Embaixada de Espanha manda rezar missa, amanhã, ás 11 e 30, na igreja de S. Roque, sufragando a alma de Pio XII.

— Na próxima segunda-feira, ás 18 horas, na capela do Externato do Parque, as alunas das Irmãs de Santa Doroteia mandam celebrar missa por alma de Pio XII.

As exéquias em Roma na igreja de Sª. António dos Portugueses

ROMA, 17 — O cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio Clemente de Gouveia, presidiu esta manhã, na igreja de Santo António dos Portugueses, ás solenes exéquias por alma de Pio XII, iniciativa da Embaixada de Portugal, junto da Santa Sé.

Assistiram os embaixadores drs. Vasco da Cunha, Eduardo Brasão, Calheiros de Meneses e José Nosolini, o patriarca D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé, e membros da colónia portuguesa em Roma. — (A. N. I.).

Vai voltar

a haver arvores na Avenida Fontes

A Avenida Fontes Pereira de Melo, cujo perfil foi inteiramente remodelado pelas obras recentes, que originaram o sacrifício das árvores que ali existiam, não ficará desprovidas de ornamentação vegetal, como chegaram a recear muitas pessoas, quando subiam aquela artéria.

A Camara estudou de novo a arborização e preparou os concursos para esses trabalhos. O primeiro concurso efectua-se hoje no Pavilhão dos Desportos, onde foram abertas as propostas para os trabalhos de urbanização, que estão orçados em 176.832$00. Apareceram três concorrentes, cujas propostas, vão ser submetidas á apreciação da respectiva repartição.

Inaugurou-se hoje

o I Salão de Arte Moderna

Quis a Sociedade Nacional de Belas-Artes, há muito acusada de se limitar a receber nos seus salões exposições de arte moderna ou contemporanea, organizar o I Salão de Arte Moderna, hoje inaugurado, ás 16 horas. A exposição abrange óleos, aguarelas, gravuras, desenhos e esculturas e ocupa toda a sala do rés-do-chão. O certame tem um notável equilíbrio e as obras apresentadas estão dispostas segundo um inteligente critério. Publicaremos a nota crítica dentro de dias.

Ao acto inaugural assistiram os membros da direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes, os expositores e numeroso publico.

A brincar com fósforos

os crianços deitaram fogo a uma meda de palha

Na Quinta Vale Grande, na Estrada de S. Bartolomeu, á Charneca do Lumiar, propriedade dos herdeiros de Castanheira de Moura, arderam quatro medas de palha que ocupavam uma área de 250 metros quadrados. Esta palha destinava-se ás camas de cerca de 300 ovelhas que ali dormiam em várias casas abarracadas, feitas de madeira, em forma de gaiolas.

Próximo do local há umas casas, onde residem com suas famílias alguns trabalhadores agrícolas, os quais vieram para a rua com a respectiva prole.

Compareceu o material dos B. S. B. com o respectivo pessoal de combate e, ainda, os Voluntários Lisbonenses.

A origem do fogo devia ter sido uma brincadeira de crianças que lançaram para cima da meda de palha fósforos acesos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 27°,8; mínima, 16°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,5; mínima, 14°,3.*

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 21°,1; na água do mar, 15°,8.

IMPRENSA

«Jornal do Comércio»

Completou 105.º anos de publicação o nosso prezado colega «Jornal do Comércio», que é o decano dos orgãos da Imprensa diária da capital. Apresentamos, por isso, as nossas felicitações ao director sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, bem como a todos os seus colaboradores.

O muito é feito de poucos

Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA 257

O cardeal-patriarca de Lisboa despede-se do nuncio apostólico, á sua partida para Roma

Vão ser apresentadas na O. N. U

três propostas para a suspensão das experiências nucleares

NOVA YORK, 17 — Os delegados das pequenas nações manifestaram, hoje, a esperança de se conseguir chegar a acordo sobre a «unificação» das várias propostas relacionadas com os problemas do desarmamento e das experiências nucleares, que vão ser debatidas na Comissão Política das Nações Unidas.

Até agora, foram apresentadas três propostas: uma, subscrita por 17 potências e patrocinada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha; outra, pela Russia; e a terceira, por 12 nações afro-asiáticas.

A primeira, referindo-se ás próximas conversações de Genebra, entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia, sobre a suspensão das experiências com armas nucleares e que devem ter começo em 31 de Outubro, contém um apelo ás potências atómicas para que apoiem a oferta anglo-norte-americana, relativamente á suspensão das experiências, durante um ano, se a União Soviética proceder de igual modo. A proposta trata também, desenvolvidamente de outros aspectos do problema do desarmamento.

A proposta russa pede a «imediata suspensão» das experiências com armas nucleares, incondicionalmente e sem se aguardar o resultado da conferência de Genebra. Até agora, em resposta á insistência do delegado soviético, Valeriano Zorin, para que seja posto termo, «para sempre», ás experiências nucleares, as delegações ocidentais têm declarado que só anuiriam a um plano de tal natureza, depois de estabelecido um sistema de fiscalização que ofereça todas as garantias — salientam os mesmos delegados.

Finalmente, a proposta afro-asiática, patrocinada pela União Indiana, pede a «suspensão imediata» das experiências com armas nucleares, até chegar-se a um acordo sobre as medidas de fiscalização necessárias para policiar uma interdição permanente.

Por sua vez, a delegação irlandesa tenciona apresentar hoje uma proposta destinada — segundo as próprias palavras do ministro dos Negócios Estrangeiros da Irlanda, Frank Aiken — a criar um «clube nuclear». A proposta pedirá a todos os países que tenham possibilidades de fabricar armas nucleares que não entreguem a outras nações os seus conhecimentos científicos ou as suas armas atómicas. Simultaneamente, a delegação irlandesa apresentará uma sugestão para que se proceda a uma unificação das três propostas já entregues á Comissão Política, com a integração do projectado «clube nuclar».

A favor da «unificação», já se manifestaram, também os delegados da Suécia, Osten Unden; da Grécia, Christian Palamas; e da Pérsia, Djalal Abdó.

Entretanto, observadores diplomáticos fizeram hoje vaticínios sobre a sorte reservada ás três principais propostas: a das 17 nações, será aprovada por cerca de 55 votos contra 26 da rejeição ou abstenção; a afro-asiática terá, provávelmente, a seu favor cerca de 32 votos; e a soviética receberá o apoio de um numero quase insignificante de delegados. — (A. N. I.).

Trocou a mulher pelo peixinho...

DETROIT, 7. — Um peixinho vermelho deu origem a um pedido de divórcio, por «extrema crueldade mental».

A senhora Hartwell Johnson afirmou ao juiz: «Era um verdadeiro inferno. O meu marido, antes de sair para o emprego, banhava o peixinho vermelho na banheira e só voltava a colocá-lo no aquário depois de o ter lavado. A' noite, quando regressava a casa, repetia estas operações».

O juiz concedeu o divórcio. — (ANI).

Reuniu-se hoje o Conselho Superior de Higiene e Assistência

No Ministério da Saude e Assistência, e sob a presidência do ministro, sr. dr. Martins de Carvalho, reuniu-se hoje, em sessão plenária, o Conselho Superior de Higiene e Assistência Social, com a presença dos directores-gerais de Saude e de Assistência, inspectores, directores de estabelecimentos hospitalares e assistenciais e demais vogais natos e nomeados daquele conselho, e ainda, a convite do ministro, o sr. prof. Jorge Horta, bastonário da Ordem dos Médicos, e os componentes da comissão de redacção do Plano de Saude e Assistência Rural.

O conselho ocupou-se do estudo da sua própria reorganização e do projecto do referido plano e apreciou trabalhos do sr. dr. Arnaldo Sampaio, sobre laboratórios, e do sr. dr. Braga da Cruz e outros delegados de Saude, acerca da reforma das delegações de Saude.

Por ultimo, o conselho ouviu com muito interesse uma exposição do sr. dr. Augusto Martins, director de uma clínica particular, a propósito do estabelecimento em Portugal, de uma organização hospitalar e de assistência com o carácter de «seguro de saude».

Representação portuguesa

na 1.ª Reunião das Instituições Europeias para a África

No avião desta noite, parte para Roma uma missão constituida pelos srs. comodoro Sarmento Rodrigues, antigo ministro do Ultramar; prof. Adriano Moreira, actual director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; e dr. Zeferino Paulo, da Junta das Missões Geográficas e de Investigação do Ultramar, que ali vão participar na 1.ª Reunião das Instituições Europeias para a África.

A SOREL LIMITADA

apresenta o novo m

OPEL KAPIT

EM EXPOSIÇÃO

RUAS TOMÁS RIBEIRO, 97-A E FILIPE FOLQUE, 12-A

N A A
AV. EN

TELEFONE P.P.C.A. 58111 (6 linhas)

ONDE SE ENCONTRA TAMBÉM EXPOSTO O FAMOSO

CONCESSIONÁRIOS DA GE

A sessão de hoje na Assembleia Nacional

Deve haver ampla discussão sobre os Planos de Fomento

na opinião do comodoro Sarmento Rodrigues

A Assembleia Nacional continuou hoje a apreciar a proposta de lei relativa ao II Plano de Fomento, cujo debate tem merecido o maior interesse daquela Camara, dada a excepcional importancia do assunto.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. comodoro Sarmento Rodrigues, deputado por Moçambique, que começou por se referir á ligação entre o I e o II Plano de Fomento, no que diz respeito ao Ultramar.

O sr. comodoro Sarmento Rodrigues manifestou a opinião de que se podem e devem discutir os planos, que o Governo apresentou, com a sua proposta de lei, e não apenas esta ultima, visto que se trata de uma obra que é de interesse nacional, e na qual convem que participem todos os Portugueses.

O orador aprecia as dotações previstas para os vários planos das províncias ultramarinas, perante as necessidades e exigências de cada uma no momento actual.

Refere-se, depois, á técnica da execução do Plano, de modo a interessar nele o maior numero possivel de Portugueses.

Por fim, o sr. comodoro Sarmento Rodrigues traça uma apreciação geral ao Plano para Moçambique— província pela qual foi eleito deputado — em presença dos importantes problemas de Fomento e Povoamento daquele grande território nacional.

O sr. eng. Amaral Neto, que usou em seguida da palavra lembra a necessidade de prover a que, do Plano de Fomento, resulte o bem-estar e melhor conformidade dos povos com a vida que lhes cabe viver.

A esse propósito, aquele deputado diz:

«Não nos iludamos — prosseguiu — sobre o sentido de manifestações recentes, que seria suicidio esquecer. Os desvairamentos da conjuntura encontraram a opinião publica sensibilizada pelo receio de o Governo, no prosseguimento de fins mais altos ou distantes, estar a afastar-se da atenção que outrora passou tão nitida aos seus mais imediatos anseios e carências. Os tempos rodaram e problemas a um tempo ultrapassados por providências adequadas surgem de novos modos e com nova acuidade: já os hospitais não bastam outra vez, já as casas voltam a transbordar, já a fome de instrução se vai saciando mal, já as estradas se arruinam, já o nível das aspirações se põe mais alto, já os campos rugem mais do que as cidades, já muitos dos mais mansos se exasperam e chamam pela demonstração dos antigos zelos e da antiga pureza, resmungando a alternativa do desassombrado conselheiro de el-rei D. Afonso IV: *«E' necessário que o Governo não dê ouvidos apenas aos economistas embevecidos em ideias de pura reprodutividade e vá temperando a melhoria do futuro com a melhoria do presente».*

Antes da ordem do dia

o dr. Homem de Melo pediu informações sobre a sindicância à C. M. L.

Antes da ordem do dia, pediu a palavra o deputado sr. dr. Manuel Homem de Melo, para apresentar a seguinte moção:

«Em 16 de Fevereiro de 1956, o então ministro do Interior e hoje nosso ilustre colega na Assembleia Nacional, sr. dr. Trigo de Negreiros, exarou um despacho que mandava proceder a um inquérito a certos serviços da Camara Municipal de Lisboa. A 18 daquele mês e como os jornais publicavam um edital da Direcção-Geral de Administração Política e Civil, que anunciava o inicio da sindicancia mandada fazer, segundo nele se dizia, em virtude de rumores publicos» que corriam sobre possiveis irregularidades verificadas na administração municipal.

Dois anos e meio depois o País desconhece os resultados desse inquérito, se é que já terminou, ou o estado em que se encontra, no caso de ainda prosseguir.

Ora, a verdade é que os «rumores publicos», a que o edital de 18 de Fevereiro de 1956 se referia, longe de terem diminuido, se acentuaram ao longo de todo este período.

Afigura-se-me assim que a Assembleia Nacional não pode manter-se indiferente a factos que perturbam a boa marcha dos serviços da Camara Municipal de Lisboa e, consequentemente, levam a opinião publica a tirar conclusões que podem ser menos verdadeiras.

Nestes termos, e ao abrigo das disposições constitucionais, requeiro que o Governo, através do Ministério do Interior, me forneça, com a possível brevidade, todos os elementos capazes de permitir que o assunto aqui seja versado, designadamente aqueles que se referem ao andamento e conclusões a que terá chegado a sindicancia que em Fevereiro de 1956 o Governo ordenou».

O Chefe do Estado

presidiu esta tarde à abertura solene da Universidade de Lisboa

Com a solenidade de que, habitualmente se revestem estas cerimónias, efectuou-se esta tarde, na aula magna da Faculdade de Medicina, a abertura da Universidade de Lisboa.

A' sessão, presidida pelo Chefe do Estado, assistiram os srs. ministro da Educação Nacional, director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, reitores das Universidades Clássica e Técnica, um representante do Instituto de Alta Cultura, directores e professores das Faculdades e numerosos alunos universitários.

Aberta a sessão, o prof. Vitor Hugo de Lemos, reitor da Universidade Clássica, depois de saudar o Presidente da Republica fez longas considerações acerca das actividades durante o passado ano escolar.

Depois de lembrar que o numero de alunos que presentemente frequentam os estabelecimentos de ensino das Universidades Clássica e Técnica de Lisboa excede a casa dos dez mil, o prof. Vitor Hugo de Lemos, referiu, em especial, o facto de, este ano, as Faculdades de Direito e de Letras funcionarem já nos novos edifícios da Cidade Universitária; ás reformas que se devem á acção do ministro da Educação; e á importancia do problema da investigação científica nas Universidades.

A encerrar a sessão, o prof. dr. Délio dos Santos, director da Faculdade de Letras, pronunciou, a oração de sapiência, subordinada ao tema «Filosofia e Metafísica — Perspectivas Actuais».

Exames de admissão

Em todas as Faculdades do País, terminaram hoje as provas escritas dos exames de segunda época de admissão ás Universidades. Estes exames prosseguirão, com provas orais, dentro de alguns dias, logo que sejam conhecidos os resultados das provas escritas prestadas pelos candidatos.

O cheque em branco — (5)

O cisma comunista de Tours, as defecções no seio da S. F. I. O. que alimentaram a «poussée» fascista em França, entre as duas guerras, e a decomposição do Partido Radical Socialista, o qual entretanto perdeu o seu dinamismo anticlerical e deixou de funcionar como intérprete das aspirações da pequena burguesia progressiva, precipitaram o declinio da esquerda tradicional privada da sua mistica e dos seus «slogans». O mais eficaz desses «slogans», no dominio da estrategia partidária — «Não há inimigos á esquerda» — apenas episódicamente teve aplicação nas tentativas malogradas de frente popular de 1924 e 1936, a primeira inspirada pelos radicais, a segunda pelos socialistas.

A grande heresia maurrasiana de 1940-45, arrastando as forças da direita — as tradicionais e as de formação recente — liquidou as suas aspirações e pôs uma surdina nas suas fórmulas. A solidariedade criada no clima da resistência parecia um cimento bastante forte para ligar as forças da esquerda, dando-lhes a coesão e a eficácia indispensáveis á realização de um programa minimo de realizações. A recordação dos sacrificios consentidos e a lembrança das privações suportadas, não bastaram para operar o milagre.

Houve um momento em que o reagrupamento dessas forças pareceu iminente. Leon Blum apoiou calorosamente a ideia lançada por um socialista de origem proletária, Pierre Moch, irmão do antigo ministro do mesmo apelido, para a rápida formação de um partido trabalhista que incorporasse nas suas fileiras os sobreviventes da S. F. I. O., que a perversão colaboracionista não tivesse repelido do circuito civico, e os católicos cujo patriotismo não encontrara nas directivas da hierarquia desculpa para as suas claudicações. O reflexo laico, herança das guerras de religião e das lutas revolucionárias, jogou contra essa solução que teria poupado a França ás provações da desordem parlamentar e da paralisia das instituições republicanas. A semente lançada eufóricamente á terra no fragor da repressão gerada pelas cóleras longamente contidas durante a noite da ocupação não germinou. A tentativa malogrou-se e os comunistas franceses, no ambito do tripartidismo, proclamaram a necessidade de um novo estatuto politico explorando a superstição constitucional dos seus compatriotas, onde quer que se situem politicamente.

Dominados por uma furia de inovação que reflectia a nevrose do calvário vivido no terror da Gestapo, os comunistas levaram, sem dificuldade, os constituintes de 1945 e os seus sucessores de 1946, a adoptar uma Constituição baseada no principio da camara unica. No espirito dos novos e efémeros dirigentes da França, a aversão á III Republica, que votara sob a ameaça das legiões alemãs a sua própria demissão, pesou mais do que a lembrança da Republica de Weimar que os democratas podem invocar, com razão, para opor ás tentativas liberticidas. Com ela triunfou a tese de que só a revogação, pura e simples, da Constituição de 1875 evitaria as deserções que são, em todos os momentos e latitudes, a expressão da falta de convicções ou de carácter.

Repudiando os ensinamentos de uma experiência, frutuosa e esclarecedora, os franceses optaram por uma solução de assembleia unica que excluia o equilibrio de poderes em que assentaram a duração e a eficácia do regime que os governara entre as derrotas de 1870 e 1940. Uma tal aberração foi paga pelo preço da renuncia a uma acção fecunda do Parlamento que reservou para si, simultaneamente com a fiscalização do executivo a sua direcção. Este tornou-se não apenas o agente mas o instrumento da assembleia eleita de que era delegado e emanação, ao mesmo tempo.

Na sua obra capital «Politica in post-war France», a mais lucida que até agora apareceu sobre a IV Republica francesa, Philip Williams põe em relevo a semelhança entre a sua Constituição e a inglesa identificando os seus mais salientes traços comuns: chefe do Estado sem poder efectivo, Camara dos Lords (Conselho da Republica) e sem autoridade, Camara dos Comuns (Assembleia Nacional) omnipotente. Governo em ambos os casos funcionando como delegação delas. Embora na sua preparação os comunistas tivessem larga participação, a Constituição francesa de 1946 aproximava-se, nitidamente, do modelo britanico sem ter em conta as diferenças irredutiveis que distinguem franceses e ingleses, nem a longa tradição democrática desses povos que chegaram a conclusões idênticas quanto á forma de Governo e á organização do Estado por vias diferentes percorridas em condições que nada tiveram de comum.

JOIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta 253 Telef 2[illegible]

o modelo
TAN
ÇÃO
A AUTO-ESTRADA
V. ENG.º DUARTE PACHECO
POSTO ABASTECEDOR
TELEFONE 68286
FAMOSO OPEL REKORD
GENERAL MOTORS

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

ALMOÇO e TARDE DANÇANTE
no mais luxuoso e típico Restaurante do Ribatejo
«BARRETE VERDE» em BENAVENTE
RANCHOS FOLCLÓRICOS, FANDANGO, DANCING
DELICIOSOS PRATOS REGIONAIS, À ESCOLHA
DOMINGO — Dia 19 de Outubro
Visitando: SANTARÉM (Feira da Piedade), ALMEIRIM, SALVATERRA DE MAGOS, LEZIRIAS DO RIBATEJO, etc.
PREÇO — TRANSPORTE E ALMOÇO ESC. 85$00
Programas, inscrições e informações na
AGÊNCIA DE VIAGENS
RODARTE
Rua da Palma, 159-A — Tel. 861214 — LISBOA

TA-MAR não é uma peça teatral!
TA-MAR não é um rancho regional!
TA-MAR... é um mistério a desvendar.

União Eléctrica Portuguesa

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

Até ao dia 18 do corrente, está aberta no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, Lisboa e Porto, a subscrição, ao par, de 350.000 obrigações de Esc. 100$00 em títulos de 10 e 100, ao juro de 5% sujeito a impostos, pago aos semestres estando assegurada a sua colocação.

Pagamento: 50% no acto da subscrição; 50% após o rateio, se o houver.

Em 1 de Julho de 1959 é pago o primeiro cupão, relativo ao juro correspondente ao tempo decorrido desde a subscrição até essa data.

As amortizações semestrais, começam em 1 de Janeiro de 1960.

O melhor calçado para crianças

Superius

EM TODOS OS RAMOS DE ACTIVIDADE
A ESPECIALIZAÇÃO INDICA COMPETÊNCIA
SUPERIUS ESPECIALIZOU-SE NO FABRICO
DE CALÇADO PARA CRIANÇAS

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO CONTINENTE, ILHAS E ÁFRICA

SOCEL

Sociedade Industrial de Celuloses

S. A. R. L.

Comunica que desde o dia 13 do corrente transferiu a sua Sede e os seus escritórios em Lisboa, para a

RUA CASTILHO, 57, 3.º andar, esquerdo

TELEFONE 45987 — Endereço telegráfico: CESOL

E você?

Como vai o crescimento do seu cabelo?

Sem dúvida já experimentou também muitos remédios para evitar a queda do seu cabelo. Quantas tentativas... E qual o resultado? Hoje, finalmente pode recuperar a esperança uma vez que tem ao seu alcance o verdadeiro alimento biológico do cabelo, a SILVIKRINE PURA, conhecida e apreciada no mundo inteiro.

Para ser eficaz, qualquer produto capilar tem de corresponder a uma primeira condição: os seus princípios activos devem chegar à raiz dos cabelos.

A Silvikrine Pura é o primeiro produto capilar cujos métodos de análise pelas radiações provaram que os seus princípios activos penetram realmente até às raízes capilares podendo ser em seguida identificados no novo cabelo que aparece.

18 elementos constitutivos alimentam as raizes capilares

Os nossos cabelos são formados por uma substância córnea, a "Keratina" composta de 18 elementos constitutivos chamados amino-ácidos. Quando estes elementos confiados ao circuito sanguíneo chegam em quantidade insuficiente às raízes capilares, os cabelos ficam depauperados e caem. A Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos, contém todos aqueles elementos na proporção conveniente.

E repetimos, a Silvikrine Pura não só contém os 18 elementos constitutivos dos cabelos, mas foi comprovado clara e cientificamente e sem contestação, que estas substâncias activas penetram nas raízes capilares voltando a aparecer nas novas camadas de cabelo. O caminho que leva à regeneração dos cabelos, é portanto, a alimentação adequada das raízes capilares pela

Silvikrine Pura

Alimento biológico dos cabelos

Graças à sua eficácia, apreciada no mundo inteiro!

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Lda. R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

Circuito Turístico

DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

visitando: — Cabo Espichel, Sesimbra e Castelo, Arrábida e Portinho, Setubal e Castelo, Castelo de Palmela e Azeitão

Preço de 60$00

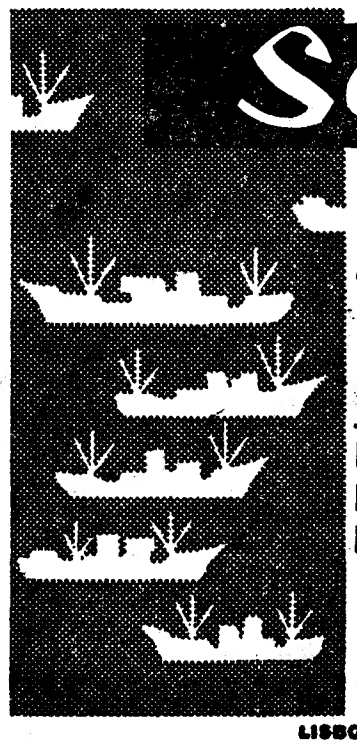
Realiza-se todas as 4.as feiras e domingos

Concessionários Exclusivos:
JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.

Vila Fresca de Azeitão

CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS ou em Almada — T. 070188 e Azeitão — T. 028029/028062

Estes Circuitos são realizados nos melhores autocarros e acompanhados por guia.



Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Outubro

Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Outubro

Carga Frigorífica a 24 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

A carga em Hamburgo, Bremen ou Roterdão e Anvers

N/M «BRAGA»

Até 21 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI a 28

N/M «BRAGANÇA»

De 8 a 12 de Novembro e em Lisboa sómente para MATADI a 18

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 18 de Outubro

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 13 a 16 Outubro
Carga Frigorífica a 17 de Outubro
Passageiros de 1.ª classe

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos Portos de Angola

N/M «BORBA»

Até 20 de Outubro

N/M «BELAS»

De 25 de Outubro a 10 de Novembro. Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

O PORTO pelo telefone

Afundou-se uma traineira salvando-se os tripulantes

PORTO, 17 — Devido á grande cerração, abalroaram, na ultima madrugada, a 23 braças de Miramar, as traineiras «Santa Isabel II» e «Pardela», que andava na faina da pesca e estão matriculadas na Capitania de Leixões. A primeira afundou-se, salvando-se os pertences da pesca e os seus 46 tripulantes, com o seu mestre Deolmiro Rebelo, do Lordelo, graças á ajuda da tripulação da «Pardela», de que é mestre Manuel Dias, da Afurada, e, ainda, de outras embarcações que acorreram ao local do sinistro.

Os náufragos que nada sofreram e foram recolhidos a bordo da «Pardela», desembarcaram em Leixões, estando um oficial daquela Capitania a proceder ao respectivo inquérito. O acidente foi para ali comunicado, de madrugada, pela Estação de Rádio Boa Nova.

A traineira afundada foi construída em Vila do Conde, há vinte e um anos.

Jantar de homenagem ao dr. Valadão Chagas

E' esta noite que, no Pavilhão dos Desportos, vai ser homenageado com um banquete o dr. Valadão Chagas, até há pouco delegado do I. N. T. no Porto e recentemente nomeado director-geral dos Desportos.

Presidirá o chefe do distrito, devendo usar da palavra os srs. dr. Arnaldo Pinheiro Torres, p.e Bernardo Nairedo Coutinho e Armando Tavares. Além das individualidades do Desporto, reunir-se-ão ao lado do homenageado destacados elementos da vida corporativa.

CARTAZ DO PORTO

COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem que não queria matar».
RIVOLI — A's 21 e 45 — Concerto pela Orquestra Sinfónica.
SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A revista «Vira o disco».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Jovens maridos».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Monpti».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O grande clínico».
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «Amar não é pecado».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Incógnito».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Noites de Cabíria».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A lenda da estátua nua».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Daqui fala o morto».

DE LUTO

D. Maria Julia Gomes da Silva

Na sua residência, na Avenida do Brasil, 186, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Julia Gomes da Silva, de 58 anos, natural de Moçamedes, casada com o sr. Abílio Simões da Silva, comerciante e mãe das sr.as D. Maria Julia Gomes da Silva Miranda Cardoso e D. Maria da Conceição Gomes da Silva Rangel de Almeida e dos srs. Abílio Gomes da Silva e Rogério Pompeu Gomes da Silva.

O funeral, a cargo da Funerária de Alvalade, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Brito (Alvalade), para jazigo no Alto de S. João.

D. Aida Bismark Ferreira

ALBERGARIA-A-VELHA, 16 — Com 54 anos, faleceu nesta vila a sr.ª D. Aida Bismark Ferreira, professora oficial, casada com o sr. Delfim Alvares Ferreira, ajudante do conservador do Registo Predial deste concelho, mãe dos srs. Patrício Bismark Ferreira, estudante de Direito em Coimbra, e Orlando Bismark Ferreira, funcionário dos Serviços Municipalizados, e irmã do sr. dr. Mário Bismark, advogado em Lisboa.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos na AMADORA por Alvaro da Silva.

A LOTARIA DE HOJE

68500 .... 1.000.000$
68499 / 68501 — Aproximações ao 1.º prémio .... 3.525$00
7332 ..... 200.000$
23064 ..... 100.000$
14042 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00
389 25773 30286 54312 70536

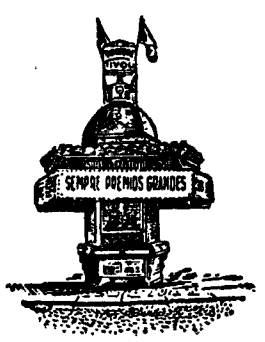
Premiados com 10.000$00
4835 7392 13842 15599 24591
33503 41787 52188 59502 67543
71196 72716 73303 91214

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em **500**, com 250$00 os terminados em **00** e com 150$00 os que terminem em **32** e **64**.

Os numeros de **68401** a **68499**, de **7301** a **7400**, de **23001** a **23100** e de **14001** a **14100**, são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **9**, **0** e **1**, excepto os que terminem em **500** e **00**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.



MAIS UM GRANDE PRÉMIO
23064
3.º PRÉMIO
100.000$00
VENDIDO NO'
Quiosque Tivoli
e nas suas sucursais de Lisboa e Porto
Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia

Aproxima-se a grande lotaria comemorativa do V centenário do nascimento da Rainha D. Leonor, cuja extracção se realiza em 7 de Novembro

Quiosque Tivoli
tem á disposição dos seus estimados clientes os grandes prémios dessa lotaria extraordinária

1.º prémio ..... 2.000.000$00
2.º » ..... 1.000.000$00
3.º » ..... 500.000$00
4.º » ..... 250.000$00
Bilhetes, 60$00; Quintos, 12$00

Jogar no QUIOSQUE TIVOLI
(Lisboa — Porto)
é ter a certeza de ganhar

4.º Prémio
14042 — 50 contos
Bilhete certo vendido pela
CASA CONDEIXA
R. ARCO DO BANDEIRA, 217
(próximo ao Rossio)

1958 A 7 Novembro
LOTARIA COMEMORATIVA DO V CENTENÁRIO DA RAINHA DONA LEONOR
4.000 contos por 120$00
À venda na
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77 LISBOA

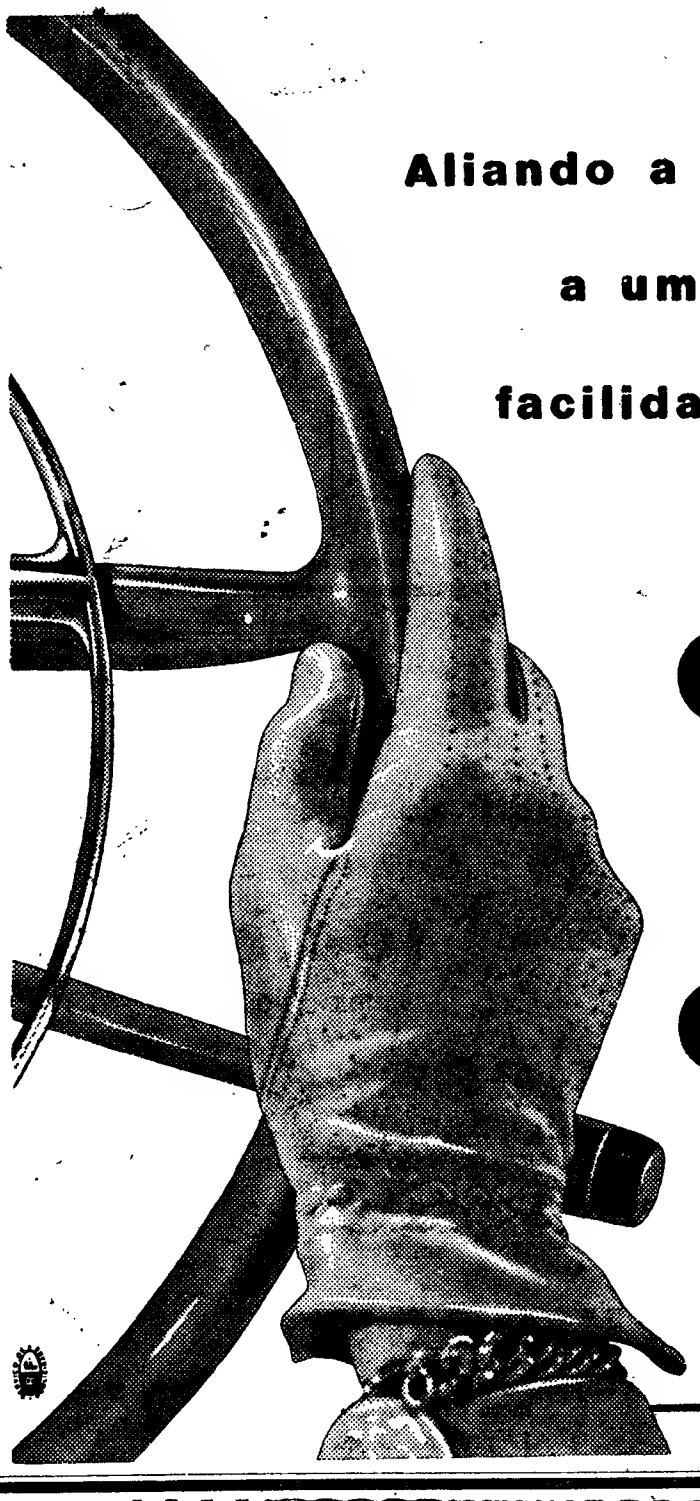
Para o homem de acção

O TISSOT VISODATE T 12 - é um relógio de precisão, elegante, másculo, super-impermeável, que indica, automáticamente, a hora e a data exactas. E estas qualidades tornam-no o relógio imprescindível para o homem de acção.

Tissot VISODATE T 12

O RELÓGIO DO HOMEM DE AMANHÃ

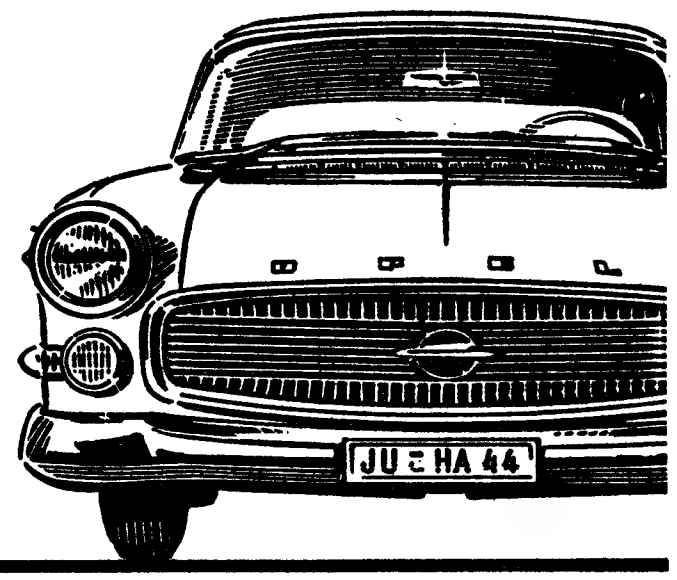
AUTOMÁTICO T 12 VISODATE: De aço inoxidável super-impermeável	1.500$00
AUTOMÁTICO-CAMPING-VISODATE: De plaqué, fundo de aço inoxidável	1.600$00
VISODATE SIMPLES: De cromo, fundo de aço inoxidável	1.000$00
MODELO SIMPLES: De cromo, fundo de aço inoxidável	850$00



Aliando a Elegância

a uma maravilhosa

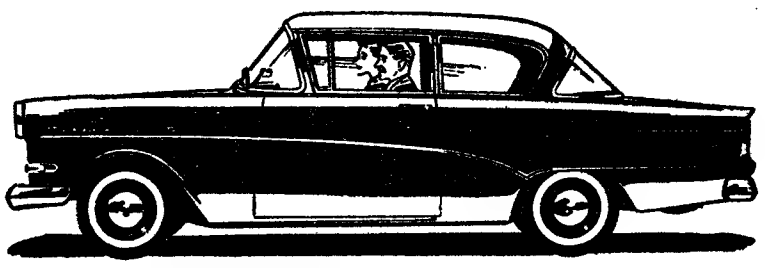
facilidade de condução



OPEL KAPITAN

Fruto duma longa experiência e da famosa tradição de excelência técnica OPEL, qualquer destes dois modelos possui uma elegância e beleza de linhas que, dentro da sua categoria, são únicas no mundo!

OPEL REKORD



GENERAL MOTORS • *CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS*

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«BENGUELA» 31 de Outubro	Com escala por **Leixões**. para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia**. Carrega em Lisboa até 29 de Outubro.
«PUNGUE» 5 de Novembro	Com escala por **Leixões** para: **S. Vicente de Cabo Verde** e **Praia** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa até 3 de Novembro.
«PÁTRIA» 10 de Novembro	Para: **Luanda** e **Lobito**. Carrega em Lisboa até 7 de Novembro.
«IMPÉRIO» 12 de Novembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala**. Carrega em Lisboa até 9 de Novembro.
«UIGE» 13 de Novembro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa de 6 a 8 de Novembro.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 28 de Outubro 22 de Novembro (As 12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 7 de Novembro (As 16 horas)	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami)**.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—1 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—1 23342

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE	23 Outubro	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE BIANCAMANO	14 Novembro	

PARA:

MEDITERRÂNEO

AUGUSTUS	9 Novembro	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfandega 12 Telefone 26146

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Novas facilidades concedidas em Itália aos turistas-automobilistas

A Itália continua a dar facilidades aos turistas. Além dos «Bonus de Gasolina», instituídos já há anos em benefício dos automobilistas estrangeiros que visitam a Itália (com sensível redução — 30 por cento — no seu preço), este país, a partir de 15 do corrente mês adoptará novas facilidades, simplificando as formalidades e documentos requeridos á fronteira para a entrada de veículos. Assim, a partir daquela data, os automobilistas estrangeiros em viagem para a Itália que não possuam os documentos habituais («carnet» de passagem na Alfandega, tríptico, etc.), podem entrar e viajar em Itália com um simples certificado, denominado «Tessera Turística» que, pronta e gratuitamente, lhes é passado na fronteira.

A nova «Tessera Turistica» é concedida aos automobilistas e motociclistas estrangeiros ou com residência fixa no estrangeiro e para os seguintes autoveículos: moto-«scooter», motociclos, autos e respectivos reboques ou «roulotes». Tem validade de seis meses e dá igualmente direito aos «Bonus de Gasolina» por preço reduzido, durante a estadia na Itália. Os beneficiados podem sair desse mesmo país por qualquer ponto da fronteira, mesmo que não seja o da entrada.

Em ALVALADE—SAIDO o «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S Ferreira.

O II Congresso

da Marinha Mercante

Vai efectuar-se em Lisboa, de 19 a 26 de Novembro próximo, o II Congresso Nacional da Marinha Mercante.

Entre os problemas que especialmente serão tratados nesse congresso figuram o da renovação e ampliação da frota; o de atribuir á Marinha Mercante nacional uma cota mais elevada de tráfego de mercadorias, que actualmente é de cerca de 30 por cento, não só para benefício e prestigio do pavilhão português, como para benefício de economia nacional; e a situação dos carregadores e pessoal de mar e de terra.

Simultaneamente com o congresso que se efectua nas instalações da Feira das Industrias Portuguesas, será organizada uma exposição das actividades relacionadas com a Marinha Mercante.

Orfeão Académico

de Lisboa

Está marcada para amanhã a 33.ª reunião de confraternização dos componentes do antigo Orfeão Académico de Lisboa.

Depois de uma missa na igreja de S. Domingos, ás 12 horas, haverá um almoço oferecido por alguns antigos orfeonistas no restaurante da Tia Anica, em Colares, que começa ás 15 horas. Os retardatários ainda se podem dirigir ao secretário-geral do Orfeão, sr. Torres Marques, tesoureiro da Bolsa de Mercadorias, para efeito de inscrição.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Episódio no Lago de Genebra

Condensação do conto de **STEFAN ZWEIG**

NAS margens do lago de Genebra, perto da pequena cidade suíça de Villeneuve, numa noite de Verão do ano de 1918, um pescador que, remando, avançava pelo lago, deu fé de um objecto estranho, boiando á tona de água e, aproximando-se, reconheceu uma embarcação feita de simples caibros ligados, que um homem nu, com gestos desajeitados, impelia, remando com uma tábua, á guisa de remo. Surpreso, o pescador aproximou-se e auxiliou o homem a passar para o bote, cobriu-lhe provisóriamente a nudez com redes e tentou falar com o infeliz que, trémulo de frio, tímido e esquivo, se agachou a um canto da embarcação.

A notícia da pesca humana, entretanto, espalhou-se até ás casas mais próximas.

Algumas senhoras e cavalheiros vieram admirar o homem selvagem.

O gerente de um dos grandes hotéis, que vivera muito tempo no estrangeiro, conhecendo vários idiomas, dirigiu ao atemorizado palavras em alemão, italiano, inglês e, finalmente, em russo. Mal ouviu as primeiras palavras da sua língua materna, o pobre homem ergueu-se de um salto e um sorriso largo rasgou-lhe a boca de orelha a orelha e, repentinamente seguro e franco, contou tôda a sua história.

Combatera na Russia e fora um belo dia, com milhares de outros, embarcado em comboios. Viajara para muito longe; depois, metido em navios, navegara por mais tempo através de países onde fazia tanto calor, que, como ele dizia, os ossos eram assados até amolecerem na carne. Finalmente, atracaram num porto, foram novamente embarcados em comboios e tiveram, repentinamente, que tomar uma colina, mas sobre esse caso nada sabia, pois, logo ao princípio, fora atingido por uma bala na perna. Para os auditores, a quem o intérprete traduzia o que ouvia, era evidente que este fugitivo pertencia áquela divisão russa da França, que foi mandada através de meio mundo, pela Sibéria e Vladivostok até á frente francesa.

Começou, então, a deliberação, sobre qual seria o seu destino, enquanto ele, com olhar apático, permanecia no meio dos contendores; uns, eram de opinião que se devia enviá-lo á legação russa em Berne, mas outros, receavam que desta medida resultasse um reenvio para a França. O oficial da polícia explicava todas as dificuldades da questão, que consistia em saber se ele devia ser tratado como desertor ou estrangeiro sem documentos.

Imóvel, o fugitivo seguiu o gerente que sabia russo.

A' medida que o unico ente que entendia o seu idioma se afastava, sombreou-se-lhe o rosto já desanuviado.

Quando um deles, compadecido, lhe tocou, apontando para a estalagem, os seus pesados ombros vergaram mais e, de cabeça curvada, entrou a porta. Encostou-se á mesa, sobre a qual a criada depusera um copo de aguardente como saudação, e ficou sentado aí toda a manhã, imóvel e com os olhos turvos.

Todos o esqueciam e ninguém reparou que, ao escurecer, ele se ergueu repentinamente e, bronco como um animal, subiu o caminho para o hotel. Uma hora ou duas esteve parado á porta, com o gorro na mão, humildemente, sem que o seu olhar fitasse ninguém; finalmente, um dos criados reparou nesta figura estranha que enraizara, como um tronco de árvore, estarrecida e negra, diante da entrada do hotel cintilante de luzes, e chamou o gerente que falava russo.

— Que queres, Boris? — perguntou o bondoso homem.

— Queira perdoar. — balbuciou o fugitivo — Eu só queria saber... se posso ir para casa.

— Com certeza, Boris, podes ir para casa. — sorriu o interpelado.

— Amanhã? Já.

O outro tornou-se sério; por sua vez, o sorriso apagou-se-lhe no rosto, tão comovidamente foram ditas estas palavras.

— Não, Boris... ainda não. Quando acabar a guerra.

— E quando é? Quando acaba a guerra?

— Deus o sabe. Nós, os homens não sabemos nada.

— E então? Não posso ir antes?

— Não, Boris, isso não pode ser. Uma fronteira é um país estranho. Os homens não te deixam passar.

— Mas eu não lhes faço mal. Deitei fora a minha carabina. Porque não me deixam ir para junto de minha mulher, se lhes peço pelo amor de Cristo?

— Não há caminho, Boris. Na fronteira, prendem-te. Fica aqui, arranjar-te-emos trabalho.

— Os homens, aqui não me compreendem e eu não os compreendo. — repetiu com teimosia — Não posso viver aqui! Ajude-me, senhor!

— Eu não posso ajudar-te, Boris.

— Ajude-me, pelo amor de Cristo, senhor. Ajude-me, não posso mais!

— Impossível, Boris. Ninguém te pode ajudar agora.

Pararam, mudos, um em frente do outro, Boris, que girava o gorro entre as mãos, perguntou:

— Porque me tiraram de casa? Disseram que eu tinha de defender a Russia e o tzar. Mas a Russia está longe daqui e tu dizes que fizeram ao tzar... o que foi?

— Depuseram-no.

— Depuseram-no! — repetiu a palavra, sem compreender — Que devo fazer agora, senhor? Quero ir para casa. Os meus filhos chamam por mim. Não posso viver aqui! Ajude-me, senhor! Ajude-me!

— Eu não posso, Boris.

— E ninguém pode ajudar-me?

— Agora, ninguém.

O russo baixou mais a cabeça, depois disse, bruscamente, com voz abafada:

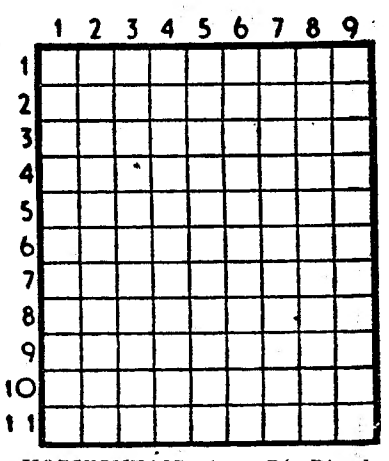
— Obrigado, senhor.

Quis o acaso que o mesmo pescador encontrasse, na manhã seguinte, o cadáver de um homem nu que se afogara. Ele tinha tirado cuidadosamente a calça, o gorro e o casaco que lhe haviam dado e entrara na água tal como de lá saíra. Levantou-se auto do acontecimento e, como não se sabia o nome do desconhecido, foi colocada uma pequena e pobre cruz de madeira na sua sepultura, uma destas pequenas cruzes dos destinos sem nome, de que a nossa Europa está coberta, de lado a lado.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3478



HORIZONTAIS: 1 — Pé. Rio de França. 2 — Concelho do distrito do Funchal, Madeira. 3 — Repete. 4 — Artigo definido. Nome de mulher. Partícula latina que posta antes de uma palavra designa situação anterior que deixou de existir. 5 — Formosa. Fardo. 6 — Perfeito. 7 — Ramagem. 27.º Presidente da América. 8 — Sulca. Ecoa. 9 — Em o. Misericordiosa. Reis. 10 — Profecta e segundo rei de Israel que matou o gigante Golias com um tiro de funda. 11 — Estimai. Tem conhecimento.

VERTICAIS: 1 — Poder supremo. 2 — Carta de jogar. Pronome reflexo. Cincho. 3 — Parti. Rio do Norte de Portugal. Preposição e artigo. 4 — Indivíduo em relação ao padrasto ou á madrasta (fem.). Progenitor. 5 — Contém. 14 em romano. 6 — Rio da Ásia Menor que deságua no Golfo de Esmirna. Gemidos. 7 — Eia! Flancos do exército. Preposição e artigo. 8 — Em a. Artigo definido (ant.º). Tempo do verbo ir. 9 — Envaidecesse.

Solução do problema n.º 3477

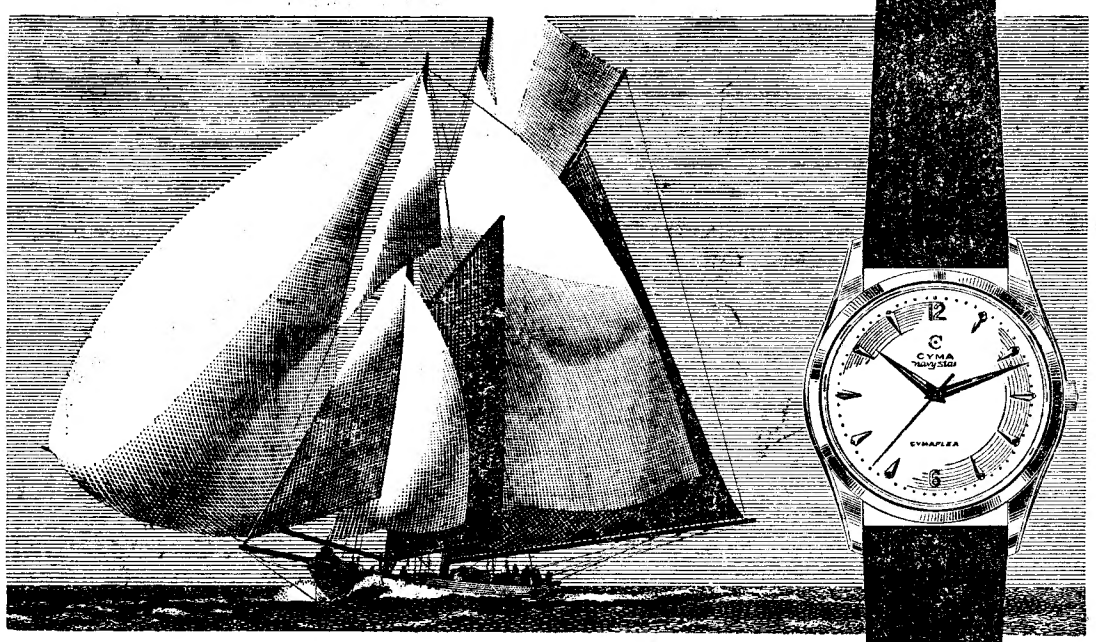
HORIZONTAIS: 1 — Camareira. 2 — Anal. Creu. 3 — Tramara. 4 — Ien. Itu. 5 — Osos. Atar. 6 — Tá. Lá. 7 — Mor. Are. 8 — Dá. Dom. Id. 9 — Elmo. Erro. 10 — Atoe. Dias. 11 — Sais. Arse.

ERTICAIS: 1 — Cã. Ion. Deas. 2 — Antes. Malta. 3 — Marnoto. Moi. 4 — Ala. Sardões. 5 — Má. 6 — Eça. Alameda. 7 — Irritar. Rir. 8 — Reata. Eiras. 9 — Au. Ura. Dose.

AGREDIU O PAI

EVORA, 16 — Recebeu curativo no Hospital da Misericórdia local, o funcionário publico sr. Manuel Mendes Saraiva, de 56 anos, casado, residente em Evora, que foi agredido pelo próprio filho, Francisco Grenho Saraiva, de 18 anos, serralheiro, após uma discussão entre ambos.

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideràvelmente mais eficazes e de rara engeniosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista - Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

O mais elegante dos relógios impermeáveis é tambem dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Sòmente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio *Cyma* o possue!

Ref. 2.5678.60

Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

CYMA NAVYSTAR

HAKLE — papel higiénico de projecção intercontinental
HAKLE — circunda o Mundo em cada 7 dias de produção
HAKLE — pioneiro dos papéis higiénicos a côres em Portugal

Enriqueça o seu pequeno almoço tomando uma ou duas chávenas de MILO TÓNICO NESTLÉ, que fornecerá ao seu organismo preciosas substâncias alimentares, vitaminas e indispensáveis sais minerais.

MILO — *combate o cansaço*
MILO — *aumenta a capacidade de trabalho*
MILO — *fornece energias para todo o dia*

Seja qual for o trabalho de costura a máquina é uma "KAYSER"

Para trabalhos de: alfaiates e modistas, roupa interior, cintas, luvas, gravatas, artigos plásticos, abat-jours, cabedais finos, almofadas, decoração, cortinados e reposteiros, guarda roupa de teatros, barracas de campismo, toldos e capotas para carros, velas de barcos, guarda-chuvas, etc. etc.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÀS 19 H.

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 — LISBOA

BARCELONA — CANNES e GENOVA
em 24 de Outubro

RIO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
em 2 de Novembro

O moderno paquete «FEDERICO C»

Os Agêntes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA. LTD.

Praça Duque da Terceira, 4

Telef. 22272 LISBOA Tegm. ANTUNITA

LEILÃO

R. Conde Redondo, 46

COMUNICADO

A firma Soares & Mendonça, Ltd.ª, informa os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que é alheia á organização deste leilão, o qual, por lapso, veio anunciado como sendo a cargo da n/ agência.

Lisboa, 17 de Outubro de 1958.

Soares & Mendonça, Ltd.ª

+

Maria Jú ia Gomes da Silva

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Abílio Simões da Silva, Maria Julia Gomes da Silva Miranda Cardoso e seu marido Major Orlando Miranda Cardoso, Maria da Conceição Gomes da Silva e seu marido Capitão José Moreira da Silva Rangel de Almeida, Abílio Gomes da Silva, e sua mulher Fernanda Carvalho Gomes da Silva (ausentes), Rogério Pompeu Gomes da Silva e sua mulher Domicília Tendinha da Silva (ausentes), Joaquim Gomes, Manuel Gomes, Raul Gomes e sua mulher, Domingos Gomes (ausentes), e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Brito (Alvalade), para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

FUNERÁRIA DE ALVALADE
A. G. MAGNO, LD.ª
Largo Frei Heitor Pinto, 2 — Telef. 723595

Pérola de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. B' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

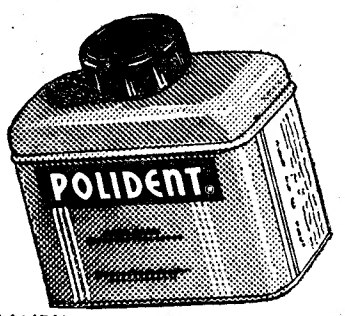
Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

POLIDENT

para a higiene da sua dentadura



BLANDY BROTHERS & Cº Lda LISBOA

BOM NEGÓCIO

Prédio de gaveto, situado na Lapa vende o próprio, com andar vago cerca de 300 m2. Interessa também aos construtores — Resposta ao n.º 17.

Para compra de Bronzes de Arte

«O sonho da noiva»

Rua Saraiva de Carvalho, 171-A
(em frente da Rua Tomaz da Anunciação)

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (TMG) DE HOJE — Em Portugal Continental o vento era fraco, o céu estava limpo e havia neblina em algumas regiões do litoral Oeste a Norte do Cabo Carvoeiro, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Noroeste da Península Ibérica e de uma depressão de origem térmica centrada a Sul de Madrid.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS — Porto e Penhas Douradas, 15°; Coimbra, 17°; Lisboa, 18°; Portalegre, 22°; Faro, 24° e Funchal, 25°.

PREVISÃO ATE' ÁS 24 (TMG) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco, por vezes moderado do Norte. Nevoeiros durante a manhã no litoral Oeste a Norte do Cabo Carvoeiro. Continuação do tempo quente, com arrefecimento nocturno.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18, noticiário e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, carta de Madrid; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Ás 19, musica por bandas; 19 e 30, fados e guitarradas; 19 e 45, orquestras típicas; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, paisagem musical; 21, junção dos emissores; 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, canções; 21 e 45, concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo, «Duas Gerações».

Programa «B» — Ás 19, «Burlesca», de Strauss; 19 e 20, temas portugueses; 19 e 30, canções, de Schubert, pelo tenor Bjorling; 19 e 50, noticiário regional; 20, «A Valsa», de Ravel, interpretada sucessivamente pelos maestros Eugene Ormandy e Pedro de Freitas Branco; 20 e 30, concerto, pelo Coro Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 21, junção dos emissores; 21 e 15, orquestras ligeiras; 21 e 30, que quer ouvir?; 22, a voz da cidade; 22 e 20, roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Ás 17, opereta; 17 e 30, ritmos de baile; 18, conjuntos vocais; 18 e 15, orquestras e canções; 18 e 45, interludio feminino; 19, cançonetas; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, variedades; 20 e 45, orquestra de Eddie Warner; 21, zarzuelas; 21 e 30, trechos recreativos; 22, política ultramarina; 22 e 10, orquestras e canções; 23 e 17, conjuntos vocais; 23 e 30, programa do restaurante «Lobos do Mar»; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Neuza Maria; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile, do Pasapoga.

Estação Miramar — Ás 18 e 15, orquestra de Stanley Black; 18 e 30, musica regional portuguesa; 19 e 15, cançonetas; 19 e 30, terras de Viriato; 19 e 45, variedades; 20, boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, programa «jazz»; 21, noticiário; 21 e 15, cruzeiro; 21 e 30, paisagem intelectual; 22 e 45, cançonetas; 23, concerto; 23 e 30, intermédio musical; 0, ritmos de baile, do Pasapoga; 0 e 16, ritmos de baile; 0 e 28, sumário; 0 e 30, fecho.

RADIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30, terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, selecções; 20, ritmos modernos; 20 e 15, revista musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, fantasias; 21 e 15, programa dos sócios; 22 e 20, canções para recordar; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Miradoiro»; 21 e 25, «Vida e morte dos porcos» (documentário); 21 e 35, Shegundo Galarza e o seu conjunto; 22, jornal de actualidades internacionais; 22 e 15, «Music-Hall»; 22 e 45, «Leiria cidade dos poetas» (documentário); 23, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15, «Musica e Artistas»; e 23 e 30, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVICO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 730181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitaria — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 218, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384, Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Aguas Livres 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 1, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60 63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941 — A —

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no Pandeiro».
MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45 — «Por causa delas...»
TIVOLI — «O homem que queria ser amado».
SÃO LUIZ — «Os irmãos Karamazov».
SÃO JORGE — «Escola do crime».
IMPÉRIO — «Os dez mandamentos».
EDEN — «Tempo para amar e tempo para morrer».
POLITEAMA — «O baile dos malditos».
ALVALADE — «Os irmãos Karamazov».
MONUMENTAL — «A árvore da vida».
ROMA — «Nathalie».
OLEON — «A ferida luminosa».
CONDES—«Os carrascos do mar».
AVIS — «A rapariga das violetas».
RESTELO — «O adeus ás armas».
OLIMPIA — «O rival de King Kong».
IDEAL — «Clandestinos».
PROMOTORA — «Negra é a minha cor».

— Dá o sinal horário com três minutos de atraso.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 17 de Outubro de 1928 o que ia ser a época teatral em Lisboa: «No género declamação, vão funcionar quatro teatros: Nacional, Ginásio, Trindade e Politeama, respectivamente, com Alves da Cunha, Ilda Stichini, Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro e Adelina-Aura-Maria Matos. Na opereta, o Apolo, com elementos da antiga Companhia Armando Vasconcelos; o Avenida, com Amarante-Satanela; o Eden, com José Climaco; o Variedades, com Eva Stachino; o Maria Vitória, com Hortense Luz. Por falta de teatro em Lisboa iriam para o Porto Palmira-Alexandre e Lucília-Erico».

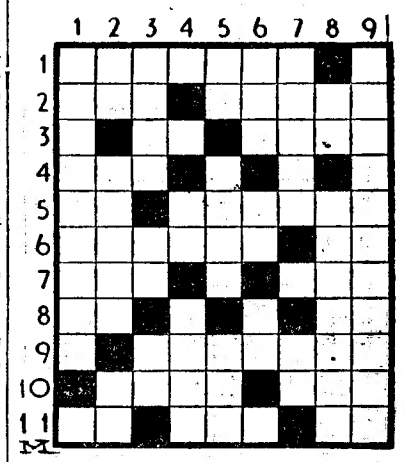
EFEMERIDES

No dia 17 de Outubro de 1856 foi por Bassemer inventado o processo de fabricar aço.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1392



HORIZONTAIS: 1 — Observada. 2 — Negativa. Furtas. 3 — Além. Cursos de água. 4 — Vã. 5 — Do nosso lado. Sofras. 6 — Recurvado. Reis (abrev.). 7 — Graceje. Acreditei. 8 — Base. Prefixo de privação. 9 — Caixa pequena. 10 — Para lá. Título dos bispos católicos do rito sírio. 11 — Bate. Cinco cadernos de papel. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Membrana interior do fruto, em contacto com a semente. 2 — Sadia. Doença inflamatória dos dentes. Em porções iguais. 3 — Cidade da Jugoslávia (Croácia), porto militar no Adriático. Entre nós. Símbolo químico do cloro. 4 — Utensilio de padejar. Afastam-se. 5 — Carta de jogar. Destino. Ministro da religião maometana. 6 — Ofertar. Apenas. Nono. 7 — Adelgaças. Preposição. 8 — Preposição e artigo. Lista dos erros cometidos num livro impresso, com indicação das respectivas correcções. 9 — Matará.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1391

HORIZONTAIS: 1 — Roeu. Cavo. 2 — ENTRE. Ir. 3 — Pactuem. 4 — Ag. IRMÃOS. 5 — Sr. Copos. 6 — Sova. Assa. 7 — Içar. Eu. 8 — NÃO. Vil. 9 — Orco. Sena. 10 — Sua. METAS. 11 — AS. Eros.

VERTICAIS: 1 — Repassados. 2 — Onagro. Rua. 3 — Etc. Vincas. 4 — Urticação. 5 — Euro. Ao. Me. 6 — Empar. Ser. 7 — MÃOS. Veto. 8 — Vi. Osseínas. 9 — Oras. Aulas.

(Provérbio: ENTRE IRMÃOS NÃO METAS AS MÃOS).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	949$00	948$50	950$00
Cons. 3 % T. 10	987$00	986$00	988$00
Cons. 3 1/2 % T. 1[illegible]	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.248$00	2.255$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	1.005$00	1.005$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	1.020$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.020$00
Externo 1.ª série	—	1.240$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.240$00	1.240$00	1.245$00
Externo 2.ª série	—	1.240$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.240$00	—
Externo 3.ª série	—	1.340$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.340$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	174$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	517$00	520$00
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	910$00	915$00
Gás Elect. 4 %	—	940$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	987$00	991$00
Gás Elect. 5 %	1.013$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	90$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	102$00
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	102$00
Metropolitano	1.010$00	1.008$00	1.012$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	470$00	500$00
Angola	—	720$00	780$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.080$00	2.100$00
Ultramarino	1.555$00	1.555$00	1.560$00
Seguros			
Mundial	—	561$00	580$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	2.000$00	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.725$00	1.735$00
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	—	710$00	740$00
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	395$00	400$00
Cabinda	—	200$00	220$00
Cadá	4.150$00	4.100$00	—
Colonial do Buzi	302$00	301$50	302$50
Ilha do Príncipe	—	2.000$00	2.100$00
Incomati	—	3.450$00	3.550$00
Moçambique	154$00	153$00	155$00
Zambézia	152$00	151$00	152$50
Diamantes T 100	740$00	735$00	745$00
Lobito T 10	—	1.525$00	1.555$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	550$00	580$00
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	—	42$00	—
Industrial Aliança	—	300$00	305$00
Portugal e Colónias	—	400$00	407$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	1.095$00	1.090$00	1.100$00
Port. de Celulose	—	2.060$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.490$00	—
Port. de Tabacos	325$00	323$00	328$00
Tabacos de Portugal	—	—	800$00
Sacor	3.245$00	3.240$00	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	290$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	—	1.335$00
Gás e Electricidade	295$00	294$50	295$00
H. Alto Alentejo	135$50	135$00	136$00
H. E. Cávado	—	1.215$00	1.220$00
H. E. Zêzere	—	1.200$00	1.215$00
Nac. de Electricidade	1.285$00	1.280$00	1.290$00
União Elect. Port.	190$00	190$00	191$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$47	$52
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,2	$58,7
Brasil	$19,5	$21,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49,5	$51
França	$062,5	$064,5
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	274$00	284$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

PULL-OVERS
para homem e senhora
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

O problema da ausência da gravidade

e do aumento do peso dos futuros astronautas não se afigura insolúvel aos cientistas

(Continuação da 1.ª página)

catalépticos, serem transportados a bordo das aeronaves das carreiras cósmicas, a fim de economizar víveres e oxigénio, foi posta pelos cientistas ingleses, os drs. A. S. Parkes e Aurey U. Smith, do Instituto Nacional de Investigação Médica. Afirmaram que há que admitir que «essa grande conquista da Ciência» seja considerada, pelo menos, uma possibilidade, num futuro mais ou menos longínquo.

A corroborar a afirmação, os cientistas informaram o congresso sobre os admiráveis êxitos já alcançados na refrigeração de pequenos mamíferos, que, depois de mantidos a temperaturas abaixo de zero, foram reanimados. Quanto aos resultados práticos dessas experiências, declararam:

«O biologista ainda não tem ao seu alcance a faculdade de impor; a seu belo prazer, o estado de catalépsia, por períodos relativamente longos, a animais de sangue quente ou a quaisquer outros vertebrados, mas será erro supôr-se que nunca o conseguirá.

«Quando isso for praticável, auxiliará a exploração do espaço interplanetário? Possìvelmente. O transporte de uma parte da tripulação de uma aeronave do espaço, em estado de catalépsia, permitiria reduzir o consumo de oxigénio e víveres, garantindo assim, reservas para os tripulantes que, obrigados a manterem-se vigilantes nos seus postos de comando, poderão vir, nas viagens mais longas, a sentir os efeitos da *fadiga senil*, se não forem acometidos de algo mais grave».

Descrevendo as experiências efectuadas com ratos e cães, os cientistas disseram que todos os animais foram reanimados depois de paralisados o coração e a respiração, durante uma hora ou mais, em consequência de terem sido submetidos a temperaturas negativas. Na maioria dos casos a recuperação de todas as faculdades de seres viventes foi completa, tendo as experiências demonstrado que os ratos não haviam perdido a memória nem os seus velhos hábitos. Outro pequeno roedor, utilizado como cobaia, foi mantido, durante mais de uma hora, numa camara frigorífica, em estado de «super-congelação», tendo-se verificado que metade da porção de água contida no organismo estava completamente congelada. Reanimado, readquiriu todas as suas faculdades de vida. Contudo, avisaram ser ainda perigoso tentar submeter os mamíferos de maior porte a temperaturas de congelação parcial ou mantê-los num estado de ligeira super-refrigeração, afirmando:

«Temperaturas muito mais baixas serão necessárias para se vencerem inteiramente os obstáculos bioquímicos e físicos, e assim, conseguir um estado estável, em que o animal possa ser conservado indefinidamente. No que diz respeito ao homem, há ainda longa distancia a percorrer».

Os mesmos cientistas disseram que não haverá dificuldade em transportar esporos e sementes de algumas plantas para os planetas, pois há exemplos de sobrevivência de algumas espécies durante centenas e, mesmo, milhares de anos, em condições adversas. Algumas plantas, como por exemplo o musgo, poderão mesmo ser transplantadas para Marte, onde, afirmaram os cientistas, «parece que teriam possibilidade de encontrar água, abundancia de dióxido carbónico e uma temperatura estival compatível com a vida terrestre».—(F. P. e A. N. I.).

Os «comités»

da Argélia desagregam-se com a saída dos militares?

ARGEL, 17. — Na generalidade, a Imprensa congratula-se pela maneira como as exortações dos generais Salan e Massu foram acatadas e com o facto de a ordem não ter sido alterada, ontem, em Argel. Resta saber, agora, se a organização dos C. S. P. conseguirá vencer esta crise.

Para a maior parte dos observadores, a luta será difícil. A retirada dos militares, que, segundo uma expressão que se banalizou já, eram o «cimento» daqueles «comités», dificilmente poderia evitar a desagregação. Surgiram as demissões em resultado das divergências que se manifestaram a propósito das ordens de greve e de manifestação publica no «Forum». Nada indica que a campanha eleitoral, que vai começar, contribua para a unidade. — (France Presse).

Prisão, em França, de elementos da F. L. N.

PARIS, 17. — A Polícia de informação de Lião conseguiu identificar os responsáveis pelo «Serviço Social» da F. L. N. argelina na região lionesa. O chefe de zona, o seu adjunto e dois chefes de sector foram presos. Esta organização acode ás necessidades das famílias dos terroristas detidos pela Polícia francesa.

Verificou-se pelo inquérito que a sede do «Serviço Social» era num seminário onde o superior e o seu adjunto tinham facilitado um gabinete e um quarto aos seus componentes. Os dois religiosos estão em liberdade, mas á disposição das autoridades competentes. — (F. P.).

Um balão com dois tripulantes vai subir a 24.000 metros de altura

EL PASO (Texas), 17 — Segundo foi revelado na ultima sessão da Conferência Nacional de Meteorologia, um balão levando homens a bordo e equipado com um potente telescópio, deve subir, no próximo mês, a 24.000 metros de altura, permitindo assim que se efectuem importantes observações astronómicas.

O balão será largado, em Novembro, da base de Rapid City, e levará a bordo o major Malcolm Ross e o dr. John Strong da Universidade de John Hopkins. — (F. P.).

O «Pioneiro» serviu de retransmissor de comunicações pela rádio

INGIEWOOD (Califórnia), 17 — O foguetão lunar «Pioneiro» foi utilizado como estação de rádio para transmitir mensagens de um extremo ao outro do Globo — revelou o Exército.

O general Schriever, chefe dos Serviços de Misseis Balísticos da Aeronáutica Militar, esclareceu que as estações de Cape Canaveral, na Flórida; de Manchester, em Inglaterra, e de Hawai, estabeleceram entre elas uma comunicação directa, pela rádio, utilizando o engenho lunar como retransmissor.

«E' a primeira vez — declarou — que se pôde provar, por forma prática, que este sistema é possível».

Um informador do Exército acrescentou que os sinais enviados pelas estações para o engenho lunar, utilizaram o código internacional de ondas contínuas na frequência de 108 megaciclos. Os sinais eram repetidos pelo transmissor instalado no engenho lunar e captados por uma outra estação.

O general crê que depois de ser melhorado, um sistema mundial de comunicações poderá ser organizado por intermédio de satélites artificiais ou de estações do espaço. — (F. P.).

O cérebro do polvo e o cérebro electrónico

LONDRES, 17. — O estudo do cérebro de um polvo forneceu elementos para a construção de um novo «cérebro electrónico», que terá «memória».

Verificou-se que um polvo, aprisionado num tanque de água salgada e habituado a encontrar o alimento sobre uma placa branca de determinada forma, conservava «memória» dessa placa, nunca se enganando, depois, quando ao tanque eram colocadas outras placas muito semelhantes — tão semelhantes que a vista humana as confundia.

Observou-se, mais tarde, que o polvo tinha dois sistemas de neurões; um que lhe permitia «conhecer» novos elementos; outro que «conservava a memória» dos já conhecidos. E foi construido um «cérebro electrónico» semelhante ao do polvo, com os dois sistemas de neurões, verificando-se a possibilidade de adquirir alguma «memória». — (ANI).

São entregues aos nacionalistas as unidades americanas de foguetões na Formosa

TAIPEH, 17 — As unidades de foguetões teleguiados americanos terra-ar, «Nike-Hercules», que se encontram na ilha Formosa devem ser entregues ás forças militares nacionalistas — segundo se anuncia oficialmente, de fonte americana. No entanto, o armamento destes foguetões não incluirá ogivas nucleares.

O pessoal das unidades americanas de «Nike-Hercules», que chegou, recentemente, á Formosa, participará no treino dos soldados nacionalistas destinados a servir nas unidades de foguetões. O material será entregue ao Exército nacionalista logo que o treino daquele pessoal esteja concluído, isto é, dentro de um ano a ano e meio.

Ao mesmo tempo, estudantes nacionalistas chineses frequentam cursos teóricos e práticos sobre o emprego dos engenhos teleguiados, nos Estados Unidos.

O comando das forças norte-americanas da Formosa confirmou que chegaram ao porto de Keelung, no Norte da formosa, vários tanques «Walker Bulldog». Outros círculos afirmam que vão ser desembarcados hoje 41 tanques, estando mais a caminho da Formosa. — (F. P.) e (A. N. I.).

Ultimas notícias

Dois feridos num abalroamento no Tejo

Abalroaram no Tejo, esta tarde, um rebocador e o barco «Favorito», que faz a carreira de passageiros entre Belém e a Trafaria. O choque foi violento, mas só alguns passageiros do «Favorito» sofreram pequenas escoriações. O tripulante Julio da Silva Lucas, de 29 anos, morador na Trafaria, e a mulher de um outro tripulante, Maria Marta Farias Correia, que se encontrava na casa da máquina, onde levara o almoço ao marido, sofreram contusões na cabeça, pelo que tiveram de ser desembarcados imediatamente e conduzidos ao Hospital de S. José, em cuja Sala de Observações ficaram internados.

Os serviços respectivos da Administração-Geral do Porto de Lisboa estão a proceder a um inquérito para apurar as causas do acidente e a quem cabem as responsabilidades, bem como para avaliar os prejuízos sofridos por ambas as embarcações.

■

A greve do pessoal da Companhia B. O. A. C.

LONDRES, 17 — A greve do pessoal de conservação da B. O. A. C. que entrou hoje no quinto dia, causou interrupção da carreira transatlantica semanária da mesma empresa. O «Comet», que devia partir, esta manhã, para Nova York, não saiu do «hangar». Esta greve custa 100.000 libras diárias á B. O. A. C. — «F. P.).

■

A suspensão das experiências nucleares

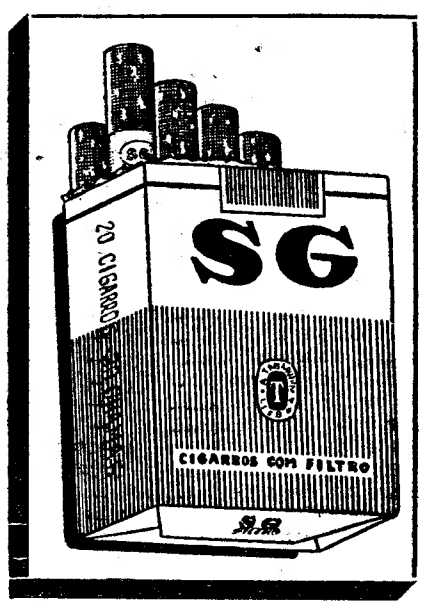
WASHINGTON, 17. — O secretário de Estado, Foster Dulles, conferenciou com os seus principais conselheiros sobre os problemas relacionados com o desarmamento, a fim de completar os preparativos para as próximas conversações de Genebra sobre a suspensão das experiências nucleares — segundo informaram hoje círculos oficiais.

A uma das conferências, para a qual foram convidados John Mc Cloy, governador do Banco Chase, de Manhattan, e o general Alfred Gruenther, presidente da Cruz Vermelha norte-americana e antigo comandante-chefe das forças militares da N. A. T. O., assistiu o embaixador James Wadsworth, que chefiará a delegação dos Estados Unidos á conferência de Genebra. — (A. N. I.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tell. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

FOUR SQUARE...
É O TABACO QUE O SEU CACHIMBO QUER

GABARDINES
as melhores marcas
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
DESDE 360$00
■
CAMISARIA CISNE
166 - Rua Augusta - 168

Neste ciclo de novidades, uma novidade vai surgir:
Um novo produto de A TABAQUEIRA!
Uma nova marca portuguesa


SG
O novo cigarro com filtro